Anno VIII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 16 de Julho de 1918 — N. 2.365

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,8; minima, 16,5.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 12 5/32 a 7/32 d. Café, 9$900.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

COMO SE DESENVOLVE A GRANDE BATALHA

DA QUINTA OFFENSIVA ALLEMÃ

A SITUAÇÃO

Apezar da relativa falta de pormenores da nova batalha, a impressão que deixam as ultimas noticias officiaes e particulares aqui recebidas é a de que está succedendo exactamente aquillo que se esperava: a resistencia das linhas alliadas augmentou consideravelmente e, em vista disso, os allemães, apezar dos esforços e sacrificios realizados, só puderam apresentar exitos quasi nullos no final do primeiro dia de offensiva.

Não póde haver, francamente, melhor augurio para os alliados. E' sabido, mas nunca é de mais repetir, que o exercito que ataca sempre alcança exitos. Uma offensiva em grande escala deve forçosamente dar resultados ao exercito atacante, embora não seja sinão os chamados resultados iniciaes, provenientes do primeiro impeto. Quando a offensiva é victoriosa, como a de 21 de março, esses resultados desenvolvem-se consideravelmente no primeiro dia; quando ella fracassa, como a dos austriacos no Piave, esses ganhos tornam-se muito limitados e ficam ameaçados de ser annullados.

Pelo que se sabe até agora, ha maiores tendencias para se dar esta hypothese do que a primeira. E' certo que faltam agora informações sobre a maneira como a luta se desenvolveu durante a noite; ainda assim, pelo que sabemos sobre a batalha, só ha motivos para encarar o futuro com tranquillidade e confiança.

Os allemães dividiram a frente de batalha em dous sectores, quasi com a mesma distancia e que têm como centro a cidade de Reims. O seu esforço principal fez-se, no entanto, a oéste de Reims, tendo pro-

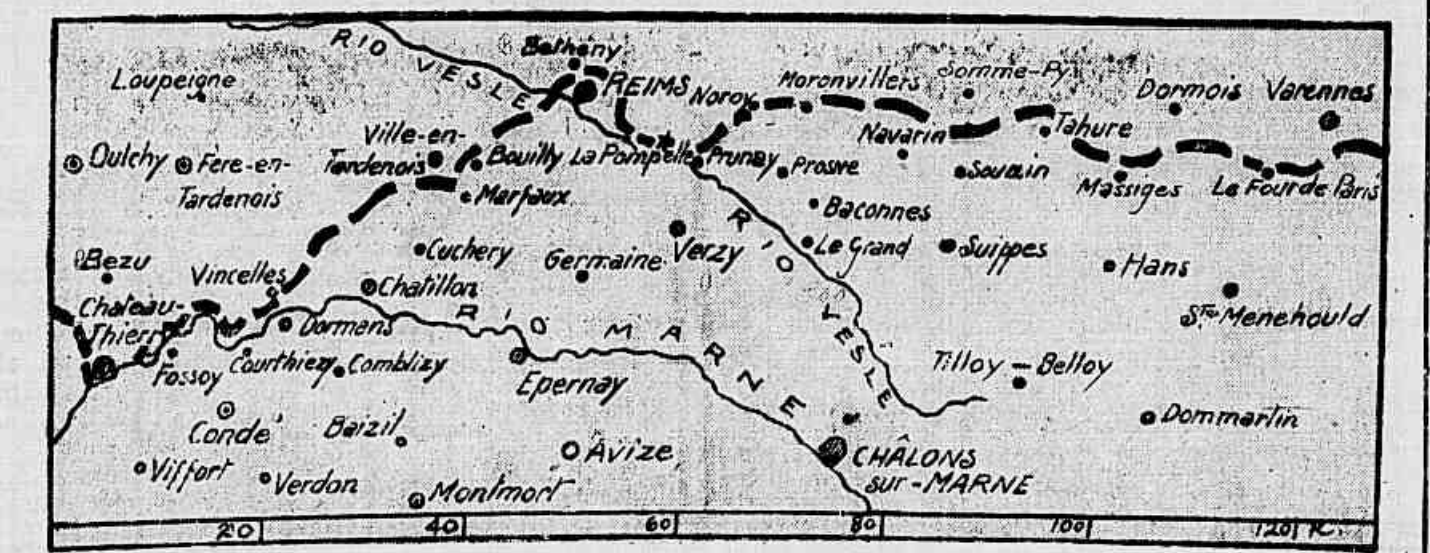
Uma praça de Chalons-sur-Marne, um dos grandes objectivos da presente offensiva. A chapa photographica foi tirada por occasião da passagem, ha dous annos, por ali, de prisioneiros allemães

vavelmente como objectivos immediatos Montmirail, Montmort, Epernay e, consequentemente, a posse de Reims e de Chalons-sur-Marne, devido a operações que emprehenderiam posteriormente atacando de flanco estas duas cidades.

Como já occupavam a margem norte do Marne, não foi impossivel aos allemães atravessarem o rio. Fizeram-n'o em tres ou quatro pontos, entre Fossoy e Dormans, numa frente de quinze kilometros, região em que avançaram quatro ou cinco kilometros para o sul. Ali, porém, combatem os bravos soldados americanos, que, num contra-ataque immediato, annullaram os progressos do inimigo, reconquistando a maior parte do terreno perdido e rechassando os allemães novamente para as margens do rio.

Ao norte do Marne, os allemães fizeram, numa frente de vinte kilometros, um avanço de cinco a seis kilometros. Os alliados tinham recuado hontem de tarde para a linha Chatillon - Cuchery - Marfaux - Bouilly, que póde ser acompanhada pelo mappa junto. No sector de Reims não houve modificações a assignalar.

A léste de Reims, o avanço allemão foi mais pronunciado, ao que parece, entre Prunay e Moronvillers, na região de Souain e nas proximidades de Massiges. Faltam, porém, informações mais precisas sobre as operações neste sector, que é o menos importante do novo campo de batalha.

Abrangendo a frente de batalha no seu conjunto, a primeira impressão que se tem é a de que o inimigo tenta, embora á custa de grandes sacrificios, dissimular os seus objectivos reaes. O estado-maior allemão tenta, segundo todas as apparencias, um grande golpe: attrahir para a região de Suippes, accidentada e falha de meios rapidos de communicação, as reservas estrategicas dos alliados e, assim enfraquecida a linha do Marne ás Flandres, recomeçar a marcha sobre Paris ou sobre os portos da Mancha, por um golpe brusco e violento.

Não nos devemos esquecer de que, embora atacando com oitenta divisões, pois tantas são, no que se diz, as que compoem o exercito do kronprinz, os allemães dispoem ainda de uma massa de manobra de, pelo menos, cincoenta divisões, que constitue o grupo de exercitos commandados pelo principe Roberto, da Baviera, e que se estende desde o Oise ás Flandres, deante das forças britannicas. Von Hindenburg póde de um momento para outro lançar estas forças na batalha e tentar um golpe audacioso.

Foch, porém, deve ter apprehendido immediatamente esta situação e deve agir, não de accordo com os desejos do estado-maior allemão, mas sim de accordo com a conveniencia dos alliados. Foch não vae fazer o jogo allemão, mas sim o seu jogo, aquelle que elle tem feito até agora com tanto successo e aquelle que levará os exercitos alliados á victoria.

A bravura dos norte-americanos

Como os allemães foram contidos ao sul do Marne — Entre os mil e quinhentos prisioneiros capturados ha um estado-maior de brigada

LONDRES, 16 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter junto aos exercitos norte-americanos na França, assim se expressa sobre o ataque allemão ao sector americano:

"Nossas tropas, na curva do rio, dominam agora as margens, estendendo-se em frente ás ilhas, de maneira que o plano allemão foi completamente transtornado neste ponto.

A' nossa esquerda, na curva, uma famosa divisão allemã fez, durante todo o dia, tentativas repetidas para abrir passagem; mas, todos os seus assaltos foram inutilisados pelos nossos fogos e nem um só allemão até agora conseguiu atravessar o rio neste ponto.

Os allemães que capturámos nos contra-ataques na curva do rio sobem agora de mil a mil e quinhentos.

Nesse numero está comprehendido todo um estado-maior de brigada completo.

Neste sector a luta continua com intensidade violenta."

A nova offensiva não surprehendeu Foch

PARIS, 16 (Havas) — Segundo o "Intransigeant", pelas informações colhidas nos meios competentes, a nova offensiva allemã não foi, de modo algum, uma surpreza. O ataque deu-se em zona e data esperadas pelo commando supremo dos exercitos alliados.

Ainda pela opinião do referido jornal, é de todo boa a impressão causada pelos primeiros resultados dessa offensiva.

Os jornaes inglezes mostram-se confiantes

LONDRES, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes inglezes mostram-se confiantes em que a actual offensiva fracassará dentro de poucos dias.

O "Morning Post" reconhece que o estado-maior allemão tenta, ao atacar em tão vasta frente, desorientar o generalissimo Foch, obrigando-o a escalonar as suas reservas para léste de Reims para então atacar na direcção de Paris.

Para o critico militar do "Times" os objectivos do inimigo são tambem esses. Acredita, porém, que Foch, que se mostrou tão habil commandante durante a ultima offensiva, ainda desta burlará os planos allemães.

"Os allemães atacam a léste de Reims — diz o "Daily Telegraph" — mas estão ainda com os olhos pregados em Paris e nos portos da Mancha. Aguardemos os seus movimentos nestas direcções."

Todos os correspondentes de guerra na França fazem os maiores elogios á bravura com que francezes e americanos defenderam as suas linhas entre o Marne e Reims.

Os objectivos allemães

PARIS, 16 (Havas) — O "Journal des Débats", commentando o fim da actual offensiva allemã, diz não haver duvida de que o seu objectivo é Chalons, cuja posse, com Chateau-Thierry, trariam muitas difficuldades ás tropas alliadas na região de Reims e daria aos allemães, sobre o Marne, uma base para operações ulteriores.

O "Journal des Débats" considera ainda que o actual esforço allemão não passa, em summa, de um prefacio á operação definitiva sobre Paris.

"Mas, termina o referido jornal, em conjunto, a nossa linha de batalha se mantem bem firme. E' preciso confiar plenamente e com coragem nos nossos chefes e nos nossos soldados."

Os detalhes da batalha conhecidos em Paris

PARIS, 16 (Havas) — A quinta offensiva allemã abrange uma frente de mais de oitenta kilometros, estendendo-se a dous sectores, o primeiro, entre Chateau-Thierry e Reims, e o segundo, de Reims á Argonne.

Esse grande ataque foi acompanhado de uma diversão na frente do Ourcq, que nenhum resultado deu ao inimigo, por motivo da acção da nossa artilharia. A resposta dos artilheiros alliados a essa diversão dos allemães foi terrivel. Os parisienses ouviram, durante a noite, o canhoneio das baterias da "Entente", que, desde Villers-Cotterets ao Marne, annullaram o objectivo do adversario.

O impeto allemão contra La Ferté-Milon tambem não obteve melhores resultados ante o fogo de barragem da artilharia alliada, o qual foi formidavel, a ponto de não consentir que os allemães dessem um passo além das suas linhas.

Entre Dormans e Reims foi que a nova offensiva allemã se desenvolveu com maior impetuosidade, sendo empregadas pelo inimigo maiores forças com o objectivo de procurar passagem pelo Marne.

Em todo o resto da linha de batalha os alliados conservam os seus postos avançados nos mesmos logares.

A's 8 horas da manhã de hontem a grande batalha continuava ainda nas mesmas condições do seu inicio.

O canhão monstro reentrou tambem em funcção

NOVA YORK, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Segundo informam de Paris, o primeiro obuz do canhão monstro allemão, que recomeçou a bombardear aquella cidade, caiu na região parisiense pouco antes das 6 horas da manhã de hontem.

Durante a manhã o canhão proseguiu no seu bombardeio, mas com maior irregularidade que das outras vezes, quando os allemães iniciaram as suas offensivas.

Ha algumas victimas a registar.

PARIS, 16 (Serviço especial da A NOITE) — O canhão allemão de longo alcance recomeçou hontem de manhã o bombardeio da região parisiense.

O segundo obuz que caiu fez tres victimas.

Nem á custa dos maiores esforços os allemães conseguiram avançar

LONDRES, 16 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter junto ao quartel-general norte-americano telegrapha em data de hontem á noite:

"Quando os allemães se lançaram ao ataque no sul de Jaulgonne, esta manhã, tinham o seu objectivo a uma distancia de 15 kilometros, distancia que era sempre a mesma duas horas depois do momento fixado para a conquista da posição visada.

Os norte-americanos lançaram-se ao contra-ataque. Após curta luta em terreno descoberto, os allemães começaram a hesitar. Logo em seguida, numerosos dentre elles puzeram-se em fuga. E em menos de tres horas, afinal, os atacantes estavam repellidos para a margem do rio.

As metralhadoras norte-americanas contribuiram da maneira mais efficaz possivel para derrotar os allemães."

Os americanos rechassaram os allemães para as margens do Marne

LONDRES, 16 (Havas) — Communicado norte-americano de hontem á noite:

"A léste de Chateau-Thierry, onde o inimigo conseguiu esta manhã atravessar o Marne na nossa frente de combate e avançar um pouco, as nossas tropas, em contra-ataques, repelliram os assaltantes até o Marne.

Nessas operações capturámos cincoenta prisioneiros.

Nos Vosges, cinco incursões que o inimigo tentou contra as nossas trincheiras, fracassaram ante os nossos fogos.

A linguagem optimista dos criticos militares alliados

PARIS, 16 (Havas) — Os criticos militares avaliam em 70 ou 80 o numero de divisões de que dispõe o general von Ludendorff na frente em que desencadeou a quinta offensiva. Julgam que von Ludendorff tenha empenhado na luta cerca de quarenta divisões, que combaterão ainda hoje. Estão, porém, convencidos os criticos militares de que, mesmo reforçadas, essas divisões germanicas não triumpharão da tenacidade dos valentes combatentes que se lhes oppoem e não attingirão os objectivos iniciaes — Chalons-sur-Marne e a montanha de Reims.

O communicado allemão não emprega o costumeiro tom triumphal de que se utilisa quando annuncia ao mundo os resultados do primeiro dia de uma offensiva iniciada. Desta vez diz: "A léste, oéste e sul de Reims, penetrámos em parte das posições francezas". E' tudo e é pouco.

O super-canhão, após trinta e tres dias de silencio, funccionou novamente. Assim, mais uma vez o adversario junta á offensiva um processo de que não póde pretender alcançar nenhum resultado de utilidade militar e que apenas serve para matar cegamente mulheres e creanças.

Continúa inalteravel o sangue frio da população parisiense, satisfeita e orgulhosa das magnificas visões da vespera, em que presenciou o desfilar de tropas de todas as nações livres.

A BATALHA ESTA' VIOLENTISSIMA

A impressão geral pelo Sr. Gibson

LONDRES, 16 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente de guerra, Sr. Gibson, telegrapha hontem pela noite:

"O ataque allemão foi iniciado hoje, depois das 4 horas da manhã, numa frente de cerca de 50 milhas.

O campo de batalha póde-se, porém, dividir em dous sectores, visto que o inimigo deixou de atacar Reims. A luta desenvolveu-se, para sudoeste dessa cidade, desde Champigny até Chateau-Thierry e, para léste, desde Prunay até Massiges.

Emquanto um bombardeio violentissimo, com o emprego em vasta escala de gazes toxicos, se desenvolvia dos dous lados de Reims, o sector da capital da Champagne mantinha-se em relativo socego.

A furia do ataque allemão foi mais violenta a sudoeste de Reims. Os allemães atacaram com determinação, não olhando a perdas e procurando avançar a todo custo. O objectivo do inimigo era atravessar o Marne ás primeiras horas e ganhar, a oeste, as alturas ao sul de Chateau-Thierry, e, a léste, a região alta e coberta de bosques ao sul de Dormans. O inimigo visava ainda a posse da parte occidental da floresta da montanha de Reims, floresta que cobre uma vasta região sobre a margem norte do Marne, desde Chatillon-sur-Marne até além de Verzy, a sudeste de Reims. Os allemães pensavam assim colher de flanco Reims e as posições francezas no planalto de Champ-de-Chalons.

Esses planos foram frustrados pela heroica resistencia que oppuzeram ao inimigo as divisões francezas, americanas e italianas que defendem a linha do Marne a oeste de Reims.

Os allemães empregaram no ataque na frente do Marne as suas melhores tropas. Duas divisões bavaras, outras quatro prussianas e uma wurtemburgueza já foram ali assignaladas. Os soldados foram enviados ao assalto com equipamento ligeiro, o que significa que o commando allemão esperava que elles avançassem rapidamente.

Ao norte do Marne os allemães utilisaram-se de grande numero de "tanks" do typo mais moderno. A aldeia de Jonquery, ao norte de Chatillon, foi cercada por tres desses monstros; mas a guarnição franceza que defendia Jonquery manteve-se, apezar disso, duas horas nessa posição, dando tempo a que o grosso das tropas se retirasse e os canhões pesados fossem passados para a outra margem do Marne.

Os relatorios chegados ao estado-maior sobre as operações no sector norte-americano, ao longo do Marne, desde Dormans a oeste de Chateau-Thierry, causam verdadeiro enthusiasmo.

A bravura dos soldados de Pershing é excedivel. Os allemães atacaram a linha americana com as suas melhores tropas, depois de a terem inundado, durante tres horas, com terrivel fogo de metralha e densas nuvens de gazes toxicos. Depois, quando o inimigo julgava chegado o momento, lançou-se ao ataque e tentou atravessar o rio em pontes portateis e em barcos. Os allemães atravessaram o Marne em Fossoy, Méry, entre Varennes e Reuilly e em Courcelles. As suas tentativas para atravessar o rio em Dormans e em Thierry fracassaram completamente.

Deante de Blesmes, os allemães lançaram quatro pontes, que por quatro vezes foram destruidas antes que os soldados allemães conseguissem chegar á margem sul do rio.

No bosque de Condé, ao sul de Reuilly, travou-se a parte mais renhida da batalha. Os allemães, ás primeiras horas da manhã, apoiados pelas forças que haviam chegado a Crézancy, tentavam avançar pelo valle do Marne e atacaram a villa de Condé. Outras columnas, desembocadas de Courthiezy, tambem forçavam a passagem para o sul na direcção de Montlevon.

A's 8 horas da manhã, o commando americano ordenou o contra-ataque, tendo entrado em acção os batalhões de reserva. O choque foi tremendo. Os allemães, reforçados ainda pela sua artilharia de campanha, que tinha sido transportada para a margem sul do rio, esforçavam-se por avançar. O esforço, porém, resultou inutil e, ás 2 horas da tarde, começaram a recuar precipitadamente para a margem do Marne. Foi neste combate, em que as tropas americanas se cobriram de maior gloria, que os allemães soffreram as suas maiores perdas do dia de hoje. O campo ficou cheio de cadaveres e de feridos que os allemães não puderam soccorrer.

Os norte-americanos fizeram ali mais de 600 prisioneiros validos, incluindo todos os officiaes do estado-maior de uma brigada.

A luta a léste de Reims, segundo as informações até agora recebidas, embora muito severa, não teve, no entanto, a violencia notada nas margens do Marne.

No massiço de Moronvillers os francezes resistiram até ás 3 horas da tarde nos ataques violentissimos dos allemães, tendo feito ainda alguns prisioneiros. Apezar de todos os sacrificios, os allemães não conseguiram attingir a villa de Prosnes. Entretanto, occuparam Prunay.

Os officiaes britannicos e francezes mostram-se muito animados e confiantes. Reconhece-se que o ataque inimigo é de grande força, mas todos elles se mantêm reservados quanto aos objectivos finaes do inimigo."

A frente da nova offensiva allemã, desde Chateau-Thierry ás Ardennes. A linha inicial da batalha está assignalada pelo traço mais negro. Entre Reims e Chateau-Thierry veem-se indicadas as localidades a que se referem os communicados desta manhã

As tropas americanas

NOVA YORK, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Na frente atacada pelos allemães ha dous sectores a cargo das tropas americanas, sendo que em qualquer delles o avanço do inimigo foi quasi nullo.

As tropas que combatem em Chateau-Thierry estão agora sob o commando directo do general Pershing.

A actividade das marinhas franco-italiana no Mediterraneo

PARIS, 16 (Havas) — O ministro da Marinha, Sr. Leygues, acaba de fazer uma interessante exposição sobre a actividade das marinhas de guerra franceza e italiana no Mediterraneo oriental.

De accordo com as declarações do ministro Leygues, os resultados da vigilancia dos vasos de guerra francezes e italianos têm sido alli muito apreciaveis, podendo-se considerar quasi sem embaraços a navegação.

Além da caça aos submarinos inimigos, as esquadras franceza e italiana no Mediterraneo têm contribuido efficazmente para o bloqueio dos imperios centraes e o livre transporte de tropas e dos materiaes bellicos, produzidos em quantidade notavel pelos estaleiros maritimos.

O Sr. Leygues assignala ainda a pressão que exercem os navios em questão sobre o desenrolar dos acontecimentos favoraveis aos alliados.

Os francezes obtêm successos na Albania

PARIS, 16 (Havas) — Communicado francez do Oriente:

"Na Albania ultrapassamos o rio Gramsi, attingindo as immediações de Cekini e Cruja, onde estámos em contacto com as posições austriacas organisadas.

A nossa esquerda está em ligação com a direita italiana, que mantém em seu poder as alturas de Cafadarze."

A troca de prisioneiros

NOVA YORK, 16 (A. A.) — Communicam de Haya que a conferencia entre os delegados britannicos e allemães, para tratar da troca de prisioneiros, já terminou. Segundo o accordo estabelecido os soldados feridos que se acham internados serão enviados para a Suissa e Hollanda. A questão relativa aos allemães que se encontram prisioneiros na China foi adiada. Foram tomadas importantes resoluções sobre o tratamento aos prisioneiros de guerra.

A villa de Hautvillier, proximo á Epernay, em cujas immediações está operando o inimigo

Tenente aviador Sylvio Scaroni, italiano, que acaba de alcançar a sua 31ª victoria

As questões militares austriacas discutidas em sessão secreta do Reichsrath

AMSTERDAM, 16 (Havas) — Noticias recebidas de Vienna referem que serão debatidas em sessão secreta do Reichsrath as questões militares, principalmente as que se prendem aos acontecimentos de que foram theatro as margens do Piave.

Dizem que von dem Bussche renunciou

PARIS, 16 (A. A.) — Informações de Berlim, aqui recebidas, via Basiléa, dizem que von dem Bussche, sub-secretario das Relações Exteriores, apresentou a sua renuncia, permanecendo, porém, no cargo, até que regresse á capital allemã o general von Hintz, novo ministro das Relações Exteriores.

Governo federativo na Inglaterra

LONDRES, 16 (Serviço especial da A NOITE) — O comité parlamentar do Partido Unionista resolveu apressar a discussão, na Camara dos Communs, do projecto de estabelecimento do governo federativo na Inglaterra.

Um jornal austriaco quer a paz quanto antes

AMSTERDAM, 16 (Havas) — Informações aqui chegadas da Austria dizem que o "Arbeit Zeitung", em artigo recente, pede ao governo austriaco que chegue quanto antes a um accordo com o presidente Wilson, no sentido de fazer-se a paz.

As vantagens da musica

Ha uma lenda literaria, segundo a qual Victor Hugo e Theophilo Gautier eram inimigos da musica. Este apenas fez a concessão de consideral-a o mais supportavel dos ruidos. Emfim, póde ser. De gustibus et coloribus non est disputandum. Eu sou de opinião inteiramente opposta. Amo a musica por cujas razões e mais uma, que descobri hontem. Eu a considero uma fonte de deleite para o ouvido e de aperfeiçoamento da alma. Agora lhe descobri outras vantagens de ordem pratica... Mas é melhor contar o caso.

A familia minha vizinha é tão amante da musica como eu. Hontem o casal e as duas filhas menores sairam para a missa, e um gatuno que rondava nas proximidades (supponho ser o mesmo que já me expropriou de um casal de perús e é candidato aos seus substitutos que já se acham em ponto de forno), acreditando que a casa ficava deserta, insinuou-se pelo jardim, penetrou na sala de visitas. Ouvindo ruido, collocou-se atrás de um biombo. Eram 7 horas. Chegou uma menina, sentou-se ao piano e abriu os exercicios de Czerny. Tocou, tocou, tocou duas horas.

A's 9 horas ella se levantou e chegou um rapaz, noviço na arte de Paganini. Abriu em cima do piano o methodo de Nicoláo, afinou mal a rabeca, passou breu no arco e começou aquelle exercicio.

sol, sol, sol, sol, ré, ré, ré, ré, lá, lá, lá, lá, mi, mi, mi, mi;

mi, mi, mi, mi, lá, lá, lá, lá, ré, ré, ré, ré, sol, sol, sol, sol;

sol, sol, sol, sol, ré, ré, ré, ré, lá, lá, lá, lá, mi, mi, mi, mi;

mi, mi...

E assim indefinidamente. A's 11 horas o projecto de Paganini fechou o methodo e guardou a rabeca. Mas já chegara outro irmão, que armou uma flauta, abriu outro methodo e tirou uma escala...

Então, o pobre gatuno saiu de trás do biombo, postou-se no meio da sala, de braços levantados, como nos films americanos, e exclamou:

— Declaro-me vencido! Rendo-me! Podem chamar a policia!... — R.

Mentiras como terra...

Os correspondentes telegraphicos voltam a falar em von Hindenburg.

— Levanta-te, Lazaro!

— Oh! Senhor! Por que não me deixaes repousar aqui de vez?

Écos e Novidades

Toda a gente recebeu com justificada satisfação a noticia de que a Prefeitura repelliu a pretenção da Santa Casa de abrir novas rotulas em um predio que essa pia instituição está construindo na rua do Nuncio! Já não bastava com effeito que os milhões da Santa Casa sejam gastos sem uma fiscalisação séria e que o seu patrimonio cada vez mais se torne insufficiente para o custeio dos seus serviços, exigindo que o governo lhe abra creditos enormes, de centenas de contos. Parece realmente que antes de soccorrer a Santa Casa, o governo ou o Congresso deveriam ter procurado préviamente indagar da veracidade dos boatos de que o dinheiro da Santa Casa é desviado para fins, realmente de caridade, mas de caridade privada, de beneficio ás algibeiras de alguns felizardos, e' inteiramente diversos dos intuitos dos doadores que concorreram para a formação do patrimonio. Si o governo ou o Congresso, quando abrem o credito necessario á realisação de um serviço publico, procuram préviamente — e pelo menos theoricamente — cercar esse serviço de todas as garantias de fiscalisação, como se explica que dê de mão beijada centenas de contos á Santa Casa, administrada por uma verdadeira oligarchia que não se renova ha dezenas de annos?

Mas, não vale a pena falar de cousas velhas... O caso moderno é da pretenção da administração da Santa Casa de querer construir novas rotulas para exploração do meretricio na rua do Nuncio... Dizem que essa pretenção é motivada pelo grande lucro que a esse estabelecimento já dão as muitas rotulas que elle explora ha muito tempo. Mas, como ha uma postura municipal prohibindo essa especie de construcções, a Prefeitura e a policia não consentiram.

Muito bem. Muitos parabens ao Sr. Dr. Amaro Cavalcanti e ao Sr. Dr. Aurelino Leal. Pena é, porém, que haja essa intransigencia apenas com a Santa Casa. As rotulas proliferam communmente como cogumellos em todas as ruas do meretricio, sem que a Prefeitura e a policia vejam. Ainda ha pouco contámos o caso das que appareceram da noite para o dia na esquina da rua do Rezende, e que, segundo se diz, ficaram muito mais caras ao seu proprietario pelas gorgetas que foi obrigado a dar, do que pelas despesas propriamente de construcção. Mas, em todo o caso valeu a pena. Uma rotula ás vezes rende mais que um predio...

Por que, porém, essa intransigencia seja reservada apenas para a Santa Casa? Será porque a Santa Casa, pela sua situação especial, não possa dar gorgetas?...

O novo vice-presidente do Estado do Rio... Segundo a officiosa Agencia Americana, acaba de ser eleito vice-presidente do Estado do Rio o Sr. Dr. Mariano Cesar Quintanilha. Quem é o Dr. Mariano Cesar Quintanilha? Francamente, nunca ouvimos falar nesse nome. Mas seria tambem o cumulo que se exigisse de um jornalista que conhecesse, mesmo de nome, todos os politicos illustres do Brasil... O Sr. Dr. Mariano Cesar Quintanilha deve ser, porém, uma figura de real destaque e do mais abalisado prestigio. A sua victoria inesperada e sensacional, furando brilhantemente a chapa official, é um destes factos que se commentam, mas não se registam. O Estado do Rio, aliás tão fertil em estadistas de valor, vae com certeza revelar ao Brasil mais um esclarecido politico, um esforçado auxiliar da ingente tarefa que pesa sobre os hombros do eminente presidente eleito.

Nas rodas officiaes guarda-se até agora a maior reserva sobre a victoria eleitoral do Sr. Dr. Mariano Cesar Quintanilha. E' natural essa reserva, até que se pronuncie o vice-presidente eleito. Em Nictheroy, porém, já se garante que o Sr. Dr. Mariano Cesar Quintanilha é unha e carne com o Sr. Dr. Raul Veiga.

....

Já estavam escriptas essas linhas quando nos informaram tratar-se de um engano da Americana, de uma eleição por anagramma. Os vice-presidentes eleitos são os Drs. Domingos Mariano, Cesar Tinoco e coronel Quintanilha. E como os telegrammas diziam apenas: "Para vice-presidentes, Mariano Cesar Quintanilha", o traductor acreditou que se tratava de algum politico novo. Ha ainda, porém, quem affirme que no Estado do Rio o vicio de fraudar eleições está tão inveterado que quando não ha necessidade de falsificar o numero de votos falsifica-se o nome dos candidatos...

• • •

A venda de um predio quasi historico...

Foi hoje levado á hasta publica, em leilão judicial, um predio da rua das Laranjeiras, que tem a sua historia... E' a casa offerecida ha annos ao Dr. Armenio Jouvin, então director da Imprensa Nacional, pelos operarios dessa repartição. Esse caso foi dos mais ruidosos que assignalaram o quatriennio marechalicio.

A venda de hoje foi motivada por um executivo hypothecario movido pela Mutualidade Catholica Brasileira contra o Dr. Armenio Jouvin e sua senhora. O historico predio está officialmente avaliado em cincoenta e cinco contos.

A NOITE

A carestia de todo o material empregado para a feitura do jornal, particularmente do papel, obriga-nos a contragosto a modificar os preços actuaes de assignaturas da A NOITE, que já até aqui mantivemos com sacrificio.

A começar, portanto, de 1º de julho corrente são estes os preços a vigorar:

Por 12 mezes	30$000
» 9 »	24$000
» 6 »	16$000
» 3 »	9$000

As assignaturas serão pagas adeantadamente, começando em qualquer dia, mas terminando sempre no fim de março, junho, setembro e dezembro.

E' nosso unico representante, em viagem pelos Estados de Minas, Espirito Santo e Rio de Janeiro, o Sr. coronel Arthur Vieira de Rezende, devidamente autorisado a effectuar cobranças, angariar assignaturas e estabelecer e fiscalisar agencias desta folha.

E' cobrador desta empresa o Sr. Tertuliano Guimarães, devidamente habilitado para effectuar todos os recebimentos e passar quitações.

Imprensa carioca

Os nossos collegas da "A Epoca", que ainda ha pouco, entrando em sua nova phase, inauguraram tantos melhoramentos, fazendo um verdadeiro sacrificio, dada a quadra actual que atravessamos, appareceram hoje com uma nova e interessante secção — a Pagina Hispano-Americana. A nova secção, escripta toda em castelhano, com a collaboração de conhecidos literatos hespanhoes, e de varios representantes officiaes entre nós de nações hispano-americanas, tem como principal e elevado intuito o estreitamento dos nossos meios intellectuaes com as letras e as cousas da Hespanha e suas co-irmãs no nosso continente. E assim "A Epoca" e seus leitores estão de justos parabens.

Eram volantes, mas não tinham licença

A commissão fiscalisadora de agencias da Prefeitura apprehendeu hoje 16 volantes não licenciados, que faziam ponto na avenida Rio Branco.

A GUERRA

Os accordos bancarios em Londres

Apprehensões do "Morning Post"

LONDRES, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Annunciando a proxima fusão do Lloyd's Bank com o Capital-Counties Bank, o "Morning Post", reflectindo certamente a opinião dos circulos financeiros e do alto commercio, mostra-se muito apprehensivo com tantos accordos bancarios.

Observa o "Morning Post" que, devido ás ultimas fusões realisadas, mais de 75 °|° da fortuna publica da Inglaterra se encontra actualmente nas mãos de cinco bancos de Londres.

Os resultados provaveis desta politica, diz finalmente o "Morning Post", será o retrahimento das transacções de desconto e redesconto, pois é fóra de toda a duvida que, por muito boa vontade que tenham, cinco bancos não podem fazer o mesmo volume de pequenas transacções que faziam anteriormente dez.

Successos das tropas néo-zeelandezas

LONDRES, 16 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig (da tarde de hoje):

"Num "raid" executado perto de Hébuterne, as tropas néo-zeelandezas capturaram mais de trinta prisioneiros e doze metralhadoras.

No correr da noite, realisámos nova e ligeira melhoria das nossas posições no sector de Villers-Brétonneux.

Fizemos alguns prisioneiros nas visinhanças de Locon."

Como morreu o tenente-aviador Beaumont

PARIS, 16 (Havas) — O 2º tenente aviador Beaumont, que tomou parte no bombardeio de Soissons, morreu, accidentalmente, em consequencia de uma collisão do seu apparelho com outro avião.

Os serviços publicos na ilha do Governador

Interessantes e curiosas anomalias administrativas

A ilha do Governador — lindo e pittoresco recanto da nossa bahia — está em fóco.

Ha tempos os seus moradores endereçaram ao Sr. ministro da Viação representações pedindo fossem estabelecidos os serviços de abastecimento de agua a domicilio e illuminação publica electrica. Essas petições foram indeferidas. O Sr. Pio Dutra, justificando a aspiração dos signatarios das representações, nos disse:

—Na ilha, ha alguns annos, existe o serviço de abastecimento de agua, passando os encanamentos á frente das casas. Todas têm agua, fornecida por torneiras espalhadas aqui e ali e ninguem paga um real de imposto. Pretendendo a canalisação da agua para nossas casas, serviço que seria por nós custeado, começariamos, em troca dessa commodidade, como faz todo o mundo, a pagar o imposto, dando, assim, renda ao Thesouro. Allegou-se, porém, que o reservatorio da Penha, que abastece a ilha, não tem a capacidade precisa, e que installado o serviço, não correndo agua com abundancia, surgiriam as reclamações. Não deixa de ser criteriosa essa observação, mas todos os habitantes da ilha desejam, mesmo assim, a canalisação, compromettendo-se, em documento publico, si preciso for, a não se queixarem das falhas do serviço.

Quanto á illuminação electrica, o ministro indeferiu porque o orçamento em vigor não consigna verba para custear tal serviço naquella parte do Districto. Nós temos o serviço de illuminação electrica particular, fornecida pela Light, sendo as das ruas feita pela Prefeitura, por meio de lampeões de kerozene. Gastam-se nesse serviço, aliás feito irregularmente pela Municipalidade, 30 contos por anno, quando a Light forneceia a luz electrica por 12:000$000.

Ha, para esse caso, um recurso: um entendimento entre a Prefeitura e o Ministerio da Viação, custeando aquella, até o fim do anno, porque para isso tem recursos em lei, o serviço da luz, fazendo o ministro, para o anno vindouro, incluir verba no orçamento. E, assim, a ilha poderia, dentro de pouco tempo, desfrutar desse melhoramento, rematou o coronel Pio Dutra.

O Sr. Alberico de Moraes, talvez na sessão de amanhã do Conselho, trate do serviço de illuminação da ilha do Governador, demonstrando não competir á Prefeitura esse serviço.

Desgostos

Queimou-se ha dias e hoje morreu

Na ladeira do Leme, num barracão sem numero uma pobre rapariga que ali residia, desgostosa com a vida, embebeu as vestes em kerozene, ateando-lhes fogo. Isso foi ha dias. Hoje a desventurada veiu a fallecer em uma das enfermarias da Santa Casa, em consequencia das queimaduras generalizadas que recebera.

O cadaver da infeliz, que contava 50 annos, era solteira e de cor parda, foi removido para o necroterio.

O desastre do York Hotel e a subscripção d'"A Noticia"

Escrevem-nos do gabinete do Sr. Dr. chefe de policia:

"O Sr. chefe de policia, tendo recebido a incumbencia, da "A Noticia", de distribuir pelos herdeiros das victimas do desastre do York-Hotel, a quantia de dous contos seiscentos e cincoenta mil réis (2:650$), producto da subscripção feita pelo referido vespertino, pede o comparecimento dos mesmos herdeiros, na secretaria da policia, nos dias uteis, das dez horas ao meio-dia, afim de se habilitarem á parte que lhes couber, de accordo com a orientação seguida pela A NOITE, quando se desobrigou de identico encargo".

O momento fatal

Morta por um trem

Casada com o negociante Luiz Gomes de Lima, D. Gabriella Gomes de Andrade saia todas as manhãs de sua residencia, á rua do Engenho Novo 5, para ir ás compras no Mercado Novo. Para isso, D. Gabriella atraves-

D. Gabriella Gomes de Andrade

sava o leito da estrada de ferro, na passagem da estação de Sampaio, e ali tomava o trem que passa, mais ou menos ás 5 1|2 horas. Era seu habito levar comsigo dous dos seus cinco filhinhos.

Hoje, á hora do costume, D. Gabriella saiu de casa, mas saiu só, deixando em casa os pequenos, que, por dormirem ainda, não quiz ella levantar do leito.

A infeliz senhora não sonhava siquer com a desgraça que lhe ia acontecer. Tinha chegado o momento fatal que havia de privar aquellas cinco creanças dos carinhos de sua mãe. A alegre manhã de hoje, em pouco seria coberta de luto para o lar do Sr. Luiz Gomes.

D. Gabriella ia atravessar a linha quando foi apanhada por um trem expresso. Atirada á distancia, foi cair, com o craneo fracturado, toda em sangue.

Correram pessoas a levantal-a, mas já a encontraram morta.

O cadaver foi então carregado para a residencia da infeliz senhora. A policia local consentiu que dali saisse o enterro.

O triste acontecimento foi muito commentado no local, accentuando-se a circumstancia de ter saido hoje, por excepção, a victima, sem levar comsigo nenhum dos filhos, que, a não ser isso, teriam sido mortos, provavelmente.

D. Gabriella era de nacionalidade portugueza e tinha 31 annos de edade.

O caso da menina Maria

Mais uma forte acousação

Com o depoimento tomado hoje pelo escrivão Odim no cartorio da delegacia do 20º districto, ficou de uma vez encerrado o inquerito sobre o complicado caso da morte da menor Maria da Conceição na casa n. 150 da rua Dr. Leal.

Era a ultima testemunha, cujas declarações se tornavam indispensaveis á policia para o encerramento do processo. O depoente, o Sr. João Vieira Paulo, dono do estabulo n. 151 da rua Dr. Leal, declarou que varias, innumeras vezes não só ouvira como com os seus proprios olhos tivera occasião de ver os repetidos e barbaros espancamentos de que a orphã Maria da Conceição era victima. Numa dessas occasiões o declarante sentira impetos de passar-se para a casa de D. Virginia Gonçalves, afim de evitar que esta continuasse martyrisando a menor com aquellas sovas de páo. Vira tambem Alfredo e seu filho Antonio, como que para seguirem o mesmo exemplo de D. Virginia, maltratarem a pequena de um modo revoltante. Lembra-se de haver certo dia protestado contra tamanhas selvagerias.

Os autos devem ser em breve relatados pelo delegado Francisco Chagas e enviados ao juizo competente.

Um numero fatidico...

Hoje foram trese os requerimentros da Sr. Mauricio na Camara

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou hoje á Camara trese requerimentos. Nelles S. Ex. pede ao Sr. ministro da Guerra, por intermedio da mesa, minuciosas informações sobre a coudelaria de Saycan de 1º de janeiro de 1917 a junho de 1918, não só relativas á remonta como aos reproductores; sobre o orçamento de construcção do campo de Gericinó e verbas por que corre a mesma; conclusão de trabalhos e diarias dos operarios; sobre diarias dos actuaes membros do gabinete do ministro da Guerra, verbas por que correm e sua justificação contraria á lei; sobre o quadro supplementar do Exercito; sobre as verbas por que corre a construcção da Villa Militar e do quartel-general do Exercito; sobre o teôr dos avisos baixados pelo Sr. ministro da Guerra e de que S. Ex. fez referencias em entrevista publicada na A NOITE; sobre o inquerito aberto contra os officiaes accusados de haverem fraudado o sorteio; sobre pedidos de fardamento; sobre o criterio da escolha das sédes dos novos effectivos do Exercito; sobre a missão militar aos Estados Unidos e data de sua partida; sobre os rendimentos e producção da Fabrica de Cartuchos do Realengo; sobre o numero dos inspectores de armas de serviço; sobre a vaga do cargo de inspector de cavallaria; sobre numero de generaes em commissão, e sobre as viaturas do Exercito.

Quatro projectos na Camara

Creditos para pagamento de diarias da Imprensa Nacional. Os quadros do Exercito. Augmentos na Estatistica Commercial e cento e cincoenta mil contos para as victimas da geada

Foram hoje apresentados á Camara os seguintes projectos:

Do Sr. Vicente Piragibe:

Art. 1º. Fica aberto o credito extraordinario de 238:576$ para pagamento de differença de diarias que deixaram de receber os operarios das officinas de brochura e composição da Imprensa Nacional no periodo de 1º de fevereiro de 1914 a 30 de junho de 1918.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

Do Sr. Mauricio de Lacerda:

"Art. 1º. Os officiaes do Exercito serão distribuidos em tres quadros: ordinario, supplementar e especial.

Art. 2º. Pertencerão ao quadro ordinario os officiaes que tenham funcção na tropa.

Art. 3º. Constituirão o quadro supplementar os officiaes que desempenhem funcções militares, creadas pela lei, fóra da tropa.

Parag. 1º. O official, sendo promovido, será transferido para o quadro ordinario;

Parag. 2º. Nenhum official poderá passar mais de tres annos no quadro supplementar.

Art. 4º. Ao quadro especial pertencerão os officiaes que exerçam magisterio militar, os que estejam no desempenho de cargos electivos e os que forem commandantes ou instructores de forças policiaes.

Paragrapho unico. Em nenhuma força policial poderão ter commissão mais de dous officiaes.

Art. 5º. O governo fará as alterações nos codigos e regulamentos que julgar necessarias para a execução da presente lei.

Art. 6º. Revogam-se as disposições em contrario."

Do Sr. Octavio Rocha:

"Art. 1º. Os vencimentos dos funccionarios da Directoria de Estatistica Commercial (Ministerio da Fazenda) ficam em tudo equiparados aos do Thesouro Nacional, aberto o necessario credito de accordo com a tabella annexa.

Art. 2º. Revogam-se em disposições em contrario."

Pela tabella a que se refere o projecto, serão augmentados de 66$666 os chefes de secção, de 133$333 os primeiros escripturarios, de 100$ os segundos, de 50$ os terceiros, de 66$666 o porteiro, de 60$ o correio e de 28$333 os serventes.

Do Sr. Macedo Soares:

"Art. 1º. Fica o poder executivo autorisado a emittir até a quantia de 150 mil contos para o fim especial de prestar auxilio e soccorro aos lavradores e criadores dos Estados ultimamente attingidos pelo flagello da geada.

Art. 2º. Por intermedio do Banco do Brasil o dinheiro emittido será emprestado aos bancos desses Estados que tenham capital superior a cinco mil contos de réis ..... (5.000:000$), mediante as seguintes condições:

a) garantia de effeitos commerciaes, titulos publicos e "debentures" de empresas e companhias, praso de tres (3) annos, juros 2 °|°;

b) os bancos que recorrerem a esse auxilio só poderão usal-o em transacções directamente com lavradores e criadores inscriptos nos respectivos registos officiaes da União ou dos Estados, fazendo as operações a praso longo e ao juro maximo de 5 °|°;

c) o governo federal tomará as providencias necessarias para fiscalisação da acção dos bancos, de accordo com os termos estrictos desta lei;

d) á proporção que os bancos forem restituindo os capitaes emprestados, o governo federal fará a incineração do papel moeda correspondente ás sommas recolhidas.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario."

Santos Dumont e os progressos da aviação

Uma mensagem do Aero-Club da America

Ao inaugurar-se nos E. Unidos o serviço postal aereo, em maio, o Aero Club da America enviou ao nosso glorioso patricio Santos Dumont a seguinte e honrosa mensagem:

"Nova York, 15 de maio de 1918. Meu caro Sr. Santos Dumont: O Aero Club of America envia-vos uma mensagem de congratulações pela inauguração do primeiro serviço postal aereo neste paiz.

Confiamos em que a linha postal aerea inaugurada entre Nova York, Philadelphia e Washington, que vos leva esta mensagem, é o primeiro passo para uma rêde de linhas postaes aereas que cobrirá o mundo e será factor predominante na obra de reconstrucção que se seguirá á guerra, quando os exercitos alliados houverem alcançado a victoria gloriosa e final pela causa da liberdade universal.

Ao rapido desenvolvimento da navegação aerea no continente seguir-se-ão, em breve, extensos vôos sobre os mares, teremos grandes aeroplanos cruzando o Atlantico, os quaes não só facilitarão o estabelecimento da linha postal aerea transatlantica, como a entrega de aeroplanos dos Estados Unidos aos nossos alliados.

O Aero Club of America, que tem propugnado pelo desenvolvimento da aeronautica desde os seus primeiros ensaios e activado e auxiliado por todos os meios a creação do serviço postal aereo desde 1911, sente-se altamente compensado com o estabelecimento desse novo serviço através dos ares."

Um conflicto entre o juiz federal e o de direito de Magé

Está aberto um conflicto de jurisdicção entre o Dr. Léon Rossoulières, juiz federal da secção do Estado do Rio, e o Dr. Abel Graça, juiz de direito de Magé.

O primeiro concedeu uma manutenção de posse de uma fazenda denominada Tapera, a Rosalio Stramardinoli Junior, requisitando em seguida força para cumpril-a, e o outro não acatou e fez mais ainda, permittiu que Antonio Marques de Andrade, turbador da posse, fizesse um sequestro.

Deante desse estado de cousas, o caso se complica e não será de estranhar que providencias sérias sejam tomadas pela justiça federal.

O caso é complicado e de justas apprehensões.

O falado duello entre o marechal Dantas Barreto e o deputado Mauricio de Lacerda

Toda a Camara hoje commentou a noticia velada do duello entre o Sr. Mauricio de Lacerda e o marechal Dantas Barreto.

Contendores e padrinhos, si os houve, se mantiveram, porém, uns, na Camara, outros, fóra della, em absoluta reserva.

O Sr. Mauricio, interpellado, respondia invariavelmente: "Não sei disso. E' uma novidade. Não é commigo".

Outro tanto fazia o Sr. Dantas Barreto, que tambem procurámos.

A avidez da reportagem foi ao ponto de verificar si o Sr. Mauricio estava ou não armado. Descobriram que S. Ex. trazia um revólver, que realçava muito a linha posterior do casaco, do lado direito. Este indicio era significativo para os que nunca repararam no casaco do deputado; para outros não tinha o minimo valor, porque argumentavam dizendo que S. Ex. sempre andava armado.

Os Srs. Vespucio e Simeão Leal, indigitados padrinhos, abriam muito a bocca, dizendo que de nada sabiam, que tudo era uma novidade. Sabiam tudo, porém, os outros deputados, que segredavam pelos corredores que os quatro padrinhos, isto é, aquelles dous, por parte do Sr. Mauricio, e os Srs. Erasmo de Macedo e Simões Barbosa por parte do marechal Dantas Barreto, haviam se reunido na manhã de hoje, estudando o caso e accordando que de maneira alguma o occorrido justificava o encontro de armas. Teria, segundo diziam, motivado o duello uma referencia feita pelo Sr. Mauricio, ha cerca de uma semana, da tribuna da Camara, ao marechal Dantas Barreto. Essa referencia nós a registámos no resumo que então fizemos do discurso do deputado fluminense, pronunciado em torno das occorrencias do Recife, entre a policia e os marinheiros. Em certa altura do seu discurso, como o Sr. Mauricio fosse aparteado por um deputado pernambucano que lembrava que S. Ex. era victima de uma exploração politica, o orador disse que nada tinha com Pernambuco e que não o preoccupava nem a tradição do Sr. Borba, nem a covardia politica do general Dantas Barreto.

Essa phrase seria a origem mediata do duello, sendo a immediata uma troca de cartas entre o orador e o ex-senador pernambucano.

A verdade, porém, é que todos guardam uma absoluta reserva para maior espicaçar a curiosidade publica.

Écos do 14 de julho no estrangeiro

Os agradecimentos do presidente Poincaré

PARIS, 16 (Havas) — O presidente Poincaré telegraphou ao presidente Wilson, aos soberanos da Inglaterra, Italia, Servia e Montenegro e aos presidentes do Brasil, Portugal e Cuba, agradecendo-lhes a participação, não só official como popular, que os seus paizes tiveram na commemoração de 14 de julho.

As commemorações militares em Paris

PARIS, 15 (Retardado) (Havas) — A parte militar da commemoração da data de 14 de julho revestiu-se de um aspecto extraordinariamente grandioso.

A população em peso de Paris agglomerava-se nos passeios para ver desfilarem os destacamentos alliados: americanos, inglezes, italianos, belgas, gregos, polacos, sérvios, portuguezes e tcheque-slovacos, que, com garbo enthusiasta, marchavam ao som dos hymnos das respectivas nacionalidades, arrancando salvas e vivas e estrondosas acclamações populares.

O enthusiasmo dos parisienses, porém, attingiu ao auge quando o contingente francez appareceu entoando a canção "Não tereis a Alsacia-Lorena". As acclamações foram então delirantes e os soldados francezes passaram sob nuvens de flores.

O desfilar dos contingentes alliados e francez foi assistido pelos Srs. Poincaré, Clémenceau, Joffre, todos os representantes diplomaticos alliados e demais personalidades, que chegaram precisamente ás 9 horas da manhã, por entre acclamações populares, á avenida do Bosque de Bolonha, onde se erguia o palanque presidencial.

Terminado o desfilar uma hora depois, retiraram-se os representantes officiaes, repetindo-se as mesmas acclamações populares.

Em seguida os contingentes estrangeiros espalharam-se por outras ruas de Paris, nas quaes se manifestava o mesmo enthusiasmo do povo.

A Grande Feira Annual

Installação do Congresso em Aracajú e S. Paulo

O Sr. prefeito recebeu hoje os seguintes telegrammas:

"BELLO HORIZONTE (Minas) — Em resposta ao telegramma de V. Ex. a proposito da Grande Feira Annual da cidade do Rio de Janeiro, é-me grato assegurar-lhe que me esforçarei para que Minas se represente nesse certamen.

Cordiaes saudações. — Delfim Moreira, presidente de Minas."

"S. PAULO — Congratulando-me com V. Ex. pela gloriosa data que hoje se commemora, tenho a honra de participar a installação solemne da 3ª sessão ordinaria da 10ª legislatura do Congresso Legislativo do Estado, ao qual na fórma constitucional apresentei mensagem, informando sobre negocios publicos. Attenciosas saudações. — Altino Arantes, presidente do Estado."

"ARACAJU' (Sergipe) — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que foi installada hoje, em sessão extraordinaria, com as formalidades do estylo, a Assembléa Legislativa do Estado, perante a qual foi lida a mensagem presidencial. — Oliveira Valladão."

O Sr. prefeito visita a exposição de trabalhos da E. Orsina

O Sr. prefeito, em companhia do seu secretario, visitou hoje a exposição de trabalhos da Escola Orsina da Fonseca. S. Ex. teve opportunidade de tecer elogios ás professoras da Escola, pelo adeantamento de suas alumnas.

O Senado suspendeu a sua sessão

A' hora regimental o Sr. Azeredo assumiu a presidencia. Lida e approvada a acta da sessão anterior passou-se ao expediente, que careceu de importancia.

O Sr. João Luiz Alves pede a palavra e faz o elogio funebre do ex-deputado constituinte pela Bahia, Dr. Garcia Pires, terminando por formular um requerimento, que o Senado approvou, para suspender-se a sessão. E assim se fez.

Producção e exportação de assucar

As lamentaveis conclusões da estatistica

De um communicado do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura extrahimos o seguinte:

"A industria do assucar de canna, cuja cultura é antiga no Brasil, tem os seus centros de maior producção nos Estados de Pernambuco, Sergipe, Rio de Janeiro, Alagôas e Bahia. S. Paulo, entretanto, procura desenvolver com muita intensidade a cultura de canna e o fabrico do assucar, para o que já conta usinas bem montadas. A producção do Brasil é calculada, em média, em 300.000 toneladas, contando-se mesmo nesse total o assucar fabricado nos Estados que não exportam esse producto. Dessa producção, muito mais de metade é destinada ao consumo interno, sendo que a exportação era muito caprichosa, havendo annos de grande saida para o exterior, como foi o de 1906, durante o qual a exportação subiu a 74.000 toneladas, sendo apenas de 36.000 toneladas a de 1911, acompanhando tambem os preços essas oscillações.

A guerra provocou, por parte de alguns paizes estrangeiros, grande procura de assucar nos mercados nacionaes, havendo então crescido sempre a exportação desse artigo de 31.000 toneladas em 1914 a 59.000 em 1915, e a 131.500 no anno passado. Os Estados que mais exportam são: Pernambuco, Rio de Janeiro, Alagôas e Sergipe. Importam: a Inglaterra, o Uruguay, a Argentina e os Estados Unidos.

O Brasil, que já teve peso no mercado exportador de assucar e que dispõe em dilatadas regiões de terras proprias a tal cultura, tão boas que ainda hoje, mesmo com antigos processos, colhe magnificos resultados, perdeu pouco a pouco o seu predominio, porque, ao passo que em Cuba e outros centros productores a sciencia começou a auxiliar largamente a natureza, nós cerrámos os olhos a esses ensinamentos e nos deixámos distanciar, cada vez mais, desse conhecido progresso. A producção média da canna é, na generalidade dos casos, de 40 a 50 toneladas por hectare, ao passo que no Hawai é sempre superior a 77, e frequentemente se colhem 100 a 120 toneladas. Por outro lado, no que diz respeito a processos de fabrico, não adeantámos muito; o rendimento de assucar, com relação ao peso da canna, sobe a 11 °|° em Cuba; no Brasil esse rendimento é de 4 e 5 °|° para os "banguês" e de 7, 8 e 9 °|° para as usinas.

Todos esses factos explicam e justificam a nossa posição de inferioridade no meio dos paizes productores, de modo que para um total de 8.951.000 toneladas, em que se computa a producção mundial de assucar de canna, o Brasil apenas concorre com 370.000 toneladas, ou sejam 4,3 °|°.

Noticias officiaes, colhidas em fevereiro do corrente anno, dão para a safra entrante uma approximação de 380.000 toneladas, das quaes cabem pouco mais ou menos 60.000 ao Rio de Janeiro, mais de 100.000 a Pernambuco e 70.000 a Sergipe.

Os preços do assucar, para vendas em grosso, foram em 1910 de $270 o branco e $215 o mascavo, por kilo, sendo em 1913 de $370 o branco e $190 o mascavo. Em 1916 os preços se elevaram a $645 o branco e $395 o mascavo. Em janeiro de 1917, nesta capital, o assucar crystal branco oscillava entre $500 e $760 o kilo e o mascavo entre $300 e $380. No Recife, nesse mesmo periodo, o assucar de usina se cotava entre 6$300 e 7$100, por arroba, e o mascavo entre 3$600 e 3$900. Em julho do mesmo anno o crystal branco era vendido, nesta praça, entre $615 e $730, e o mascavo entre $375 e $420. Actualmente as cotações do branco crystal variam entre $800 e $840, as do mascavo entre $420 e $440 e as do branco, terceira sorte, entre $720 e $740."

Movimento de commissarios da Hygiene

O Sr. prefeito assignou hoje os seguintes actos: promovendo a commissario de hygiene o sub-commissario Dr. Vicente da Cunha Luz, e a sub-commissario, o interino, Dr. José Lima Monteiro de Castro, e nomeando para esta vaga, o Dr. José de Souza Rangel.

O projecto que torna os operarios funccionarios municipaes

Os operarios pedem o apoio do prefeito

Uma commissão de operarios municipaes esteve hoje na Prefeitura, onde entregaram ao secretario do Sr. prefeito, afim de que faça chegar ás mãos do governador da nossa cidade, um memorial, pedindo o apoio de S. Ex. para o projecto apresentado ao Conselho, que manda tornar funccionarios os operarios municipaes.

O secretario do Sr. prefeito explicou aos operarios que o Sr. prefeito é contrario á approvação do projecto em questão, mas que, o que podia fazer por elles já havia feito: o pagamento em dia e facilitar emprestimos do montepio, evitando os agiotas. Em todo caso o memorial ficou para ser entregue ao Dr. Amaro.

A fiscalisação dos estabulos

O feijão bichado como alimento...

Os funccionarios do Hospital Veterinario Municipal iniciaram e deram por finda hoje, pela manhã, a identificação e marcação das vaccas estabuladas no districto da Gamboa, fazendo a inspecção sanitaria em 66 animaes, distribuidos pelos seguintes estabulos: á rua dos Cajueiros n. 1 A, de Silva Azevedo Gonçalves, 15 vaccas; á rua Nabuco de Freitas n. 8, de Coelho Ormonde & Sobrinho, 18 vaccas; á rua da America n. 73, de João Machado Barcellos, 11 vaccas; á rua Vidal de Negreiros n. 86, de Augusto Corrêa, 22 vaccas.

Foram inutilisados dous saccos de feijão bichado, que estavam destinados á alimentação das vaccas, tendo tambem sido encontrada uma vacca em extrema magreza, sendo intimado o seu proprietario a removel-a.

Amanhão será iniciado e terminado o districto de Sant'Anna, tendo sido determinado pelo Sr. director do Hospital Veterinario, que parte dos seus auxiliares procedam a uma revisão nos districtos da Gavea, Copacabana, Gloria, Santa Thereza, Espirito Santo e Santo Antonio, afim de verificar si as intimações feitas foram cumpridas e si ha animaes novos para serem marcados e identificados.

Os serviços de hoje deverão dar a receita de 990$. Até a presente data foram visitados 124 estabulos e identificados e marcados 2.329 animaes, que produzirão para os cofres da Prefeitura a somma de 34:935$000.

A legação da Belgica

Communicam-nos da legação da Belgica que a sua chancellaria foi transferida da rua N. S. de Copacabana 995 para a rua Raul Pompeia 53, antiga Marinho, em Copacabana, achando-se ella aberta, diariamente, das 10 ás 12 horas.

O ASSUCAR

Regulou firme o mercado de assucar, cujos preços accusaram nova alta. Cotaram-se os crystaes brancos de $840 a $880; a 3ª sorte, de $740 a $760; o 2º jacto, de $740 a $760, e os demeraras, de $640 a $720 o kilo. Não houve entradas e sairam 6.202 saccos, sendo o "stock" de 131.632 ditos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A ESTRÉA NA CAMARA

O saneamento do Brasil pelo professor Azevedo Sodré

O professor Azevedo Sodré levou á tribuna da Camara dos Deputados o problema do saneamento do Brasil. Aquella casa do Congresso ouviu attentamente a palavra do professor da Faculdade de Medicina, que fez a sua bella estréa no Parlamento.

Não é por exhibição que o orador occupa a tribuna, mas em defesa do futuro da nossa gente, da sua robustez physica, da sua capacidade intellectual, emfim, é em defesa da nossa raça, ainda não definitiva, da nossa nacionalidade que occupa a attenção dos seus collegas.

Depois de exhibir larga erudição sobre os problemas de educação e de hygiene, o Sr. Azevedo Sodré demora-se a estudar o que é, sob o ponto de vista da salubridade, o nosso territorio. O Sr. Azevedo Sodré cita então todos os que se preoccuparam com o Brasil, desde Pero Vaz Caminha até os naturalistas que nos visitaram já no Segundo Imperio, para demonstrar que o nosso clima é, incontestavelmente, dos melhores do mundo. Elle é para a America o que o clima da Italia é para a Europa — isto é, o melhor clima do continente. Assim se explica por que o nosso selvagem, os habitantes do Brasil, na opinião de Caminha, de Jean de Lery, de Nobrega, de Rocha Pitta e de quantos os conheceram e descreveram não eram ventrudos e cacheticos, mas, ao contrario, esbeltos, elegantes, bonitos.

Esta dissertação do deputado fluminense teve por fim demonstrar que as molestias disseminadas pelo interior do nosso paiz foram importadas, e recentemente. Ellas não proliferaram ao tempo das invasões dos francezes e dos hollandezes, como ainda não nos avassallavam no tempo da guerra do Paraguay. Ellas si não appareceram nestes ultimos trinta annos, tomaram durante elles o desenvolvimento pandemico que ora apresentam.

Passa, então, o Sr. Sodré em revista as numerosas molestias que flagellam os nossos compatriotas no interior, citando, por vezes, publicações ou palavras de Oswaldo Cruz, de Carlos Chagas, de Belisario Penna, de Bonifacio de Figueiredo e de outros, para dar uma idéa de quanto nos prejudicam economicamente estas molestias, o orador deixa de lado a lepra, a leishmaniose, as outras enfermidades que conquistaram os organismos de nossos compatricios para apenas se referir á ankylostomiase, tambem chamada vulgarmente opilação.

Tomando para campo de sua demonstração o Estado do Rio de Janeiro, com um milhão de habitantes, apresenta o orador algarismos pelos quaes se evidencia que um terço dessa população é parasitada. Calculado o valor da vida de um individuo em tres contos, quando os calculos de Afranio Peixoto dão para a mesma entre nós 9:600$, chega á conclusão de que a população enferma do Estado do Rio representa um producto negativo correspondente a seiscentos e tantos mil contos. Esta população, que não trabalha ou que produz pouco, é, no entanto, consumidora de alimentação, de mantimentos, etc. E assim se explica, assignala o orador, porque a Republica Argentina, com 8 milhões de habitantes, vale muito mais do que nós com cerca de 30 milhões de homens, ou melhor, de fracções de homens...

Proseguindo nessas considerações, o orador recorda os grandes trabalhos de saneamento da França na Argelia, da Inglaterra nas Indias, dos Estados Unidos no paiz, em Cuba, nas Filippinas e no isthmo de Panamá, registando tambem o que fizemos aqui, em São Paulo desde Cesario Motta, nesta capital com Oswaldo Cruz, com Passos e Lauro Müller. A proposito, o Sr. Sodré cita algarismos verdadeiramente impressionantes, pelos quaes se verifica que á medida que as obras de saneamento foram feitas, as cifras de demographia minguavam quanto á mortalidade e cresceram com relação á natalidade.

O Sr. Azevedo Sodré prometteu continuar, dentro de breves dias, a sua oração sobre o saneamento do Brasil, apresentando, então, um projecto sobre o assumpto. Depois de varias outras eruditas observações e de conselhos justos e opportunos, assignalando a organisação da defesa sanitaria rural em São Paulo e em Minas, e referindo-se ás palavras do presidente eleito do Estado do Rio sobre esse assumpto, diz que o futuro governo da Republica, governo de um compatriota já consagrado como o estadista do saneamento nacional, não é apenas uma esperança de que vamos tratar a serio do maior dos nossos problemas, mas uma garantia de existencia dessa cruzada a que todos devemos o melhor concurso.

O orador foi muito applaudido e cumprimentado.

Actos do ministro da Guerra

Foram nomeados secretarios das juntas de alistamento militar: no Estado do Ceará, em Maceiró, José Julio Feitosa; no 2º districto da capital, o tenente pharmaceutico do Exercito Arnaldo Pamplona Filho; no Estado da Parahyba, em Princeza, o coronel José Pereira Lima; no Estado de Pernambuco, no 4º districto, tenente João Zacharias de Serpa Brandão; no Estado de Minas Geraes, em José dos Botelhos, tenente Candido Mariano de Mosses, em Piranhy, no mesmo Estado, capitão Ottoni de Freitas Mourão.

—Ao porteiro da Directoria de Engenharia, Oscar Buscacio, o Sr. ministro da Guerra concedeu dous annos de licença para tratar de seus interesses, nos termos do art. 162 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro findo.

—O Sr. ministro da Guerra exonerou, a pedido, do logar de chefe da Serviço de Engenharia e communicações do quartel-general do commandante da 4ª região, o major Augusto Campo Teixeira.

—Ao director do Material Bellico, o Sr. ministro da Guerra concedeu a autorisação que pediu para mandar fornecer, menos para os inferiores dos corpos montados, espadins com bainha de couro, ás 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 6ª regiões militares, e 1º districto de artilharia de costa, em vez de espadas, visto não existirem estas em deposito.

—O capitão do Exercito José Meira de Vasconcellos foi dispensado do logar de assistente do commandante da 4ª brigada de cavallaria, a pedido.

—O major Victorino Aranha da Silva foi nomeado para o logar que, interinamente, exerce, de director technico da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra.

A elaboração dos orçamentos

Tendo sido distribuidos na Camara dos Deputados os avulsos dos orçamentos do Interior e do Exterior, começará amanhã a correr o prazo de cinco sessões para o recebimento de emendas.

Como já foi divulgado, a applicação do regimento será inflexivel quanto ao não recebimento de emendas que não sejam estrictamente orçamentarias.

Furtou as joias da patroa

A policia prendeu a menor Amalia dos Santos que furtou, ha dias, e vendeu, as joias de sua patroa Gracinda Augusta de Barros, residente á rua Senhor dos Passos 141. As joias, que eram do valor de 500$, foram apprehendidas.

A "sem-cerimonia" do fisco no Ceará

Ou paga o imposto ou...

O imposto de viajante ainda é cobrado, pelo menos no Ceará; isso verificámos hoje por um officio e pelo recibo pago e passado pela Recebedoria do Estado do Ceará, em Fortaleza.

O convite ou, antes, a intimação, é digno de registo, por sua docilidade e motivo de cobrança, como se verá a seguir.

"Recebedoria do Estado do Ceará — O administrador da Recebedoria do Estado, tendo sciencia de se achar V. S. nesta cidade no exercicio da profissão de vendedor por meio de amostras, catalogos ou preços correntes sem que a casa que representa tenha agente fixo, vem convidal-o a mandar pagar nesta repartição a quantia de 50$ do imposto a que se refere o n. 14 da tabella B da lei do orçamento vigente. Trata-se de uma tributação assás reduzida, tanto mais quanto se refere a um periodo de seis mezes (janeiro a junho), dentro do qual, uma vez pago o imposto, poderá o contribuinte exercer livremente a sua profissão. Espera, portanto, esta repartição arrecadadora que V. S. se apressará em vir ou mandar satisfazel-a, auxiliando-a, dest'arte, na resolução tomada de evitar á digna classe dos viajantes o constrangimento da intimação por intermedio do agente fiscal. (A.) — Benjamin Gondin Brasil."

Apresentou-se o general Celestino

Apresentou-se hoje ao Sr. ministro da Guerra o Sr. general Celestino Alves Bastos, vindo do Estado de Matto Grosso, onde foi inspeccionar um dos corpos ali estacionados. Sobre esse fim o general Celestino, apresentará circumstanciado relatorio ao Sr. marechal Faria.

O ministro francez no Ministerio da Guerra

Esteve á tarde no Ministerio da Guerra, acompanhado do respectivo secretario, o Sr. Paul Claudel, ministro da França.

O objectivo desta visita do ministro francez foi agradecer ao Sr. marechal Faria as excepcionaes hoaras prestadas á França, pelo nosso Exercito no dia 14 de julho.

O porto á tarde

Entraram: o vapor italiano "Francisco Campa", procedente de San Nicolas e Montevidéo, carregado de varios generos e consignado a Wilson Sons & C.; vapor nacional "Pará", procedente de Manáos, carregado de varios generos e consignado ao Lloyd Brasileiro, trazendo 317 passageiros de 1ª classe 138 de 2ª e 204 de 3ª.

Quaes os medicos do Exercito que querem ir para a França?

O commandante da 5ª região ordenou ás brigadas e corpos independentes, posto medico da Villa Militar, informem com a maior urgencia quaes os medicos e pharmaceuticos que servem nesta região que desejam fazer parte da missão medica especial que vae estabelecer um hospital na França.

Um allemão preso a bordo do "Pará"

De bordo do "Pará" desembarcou no Recife, preso pela policia local, o allemão Erich Ilhar San, que embarcou em Manáos e se destinava ao Rio.

Dous requerimentos indeferidos pelo Sr. ministro da Viação

O Sr. ministro da Viação indeferiu os requerimentos do commando do Corpo de Bombeiros, pedindo dispensa de pagamento da armazenagem devida por 50 caixas de drogas importadas, e do padre Pedro Mana, solicitando 400 metros de encanamento para irrigação, destinados ao Collegio de Lavrinhas, no Estado de S. Paulo.

No Cattete

O Sr. presidente da Republica, depois de ter descido ao salão de despachos, sentindo-se ligeiramente indisposto, recolheu-se aos seus aposentos, não recebendo por conseguinte hoje nenhuma pessoa.

Assim, os Srs. senador Bueno de Paiva e deputado Alvaro de Carvalho, que, como outros politicos, o procuraram, sairam do Cattete sem estar com S. Ex.

—— Do governador do Amazonas o Sr. presidente da Republica recebeu telegramma communicando-lhe a installação, hontem ali da Assembléa Estadual, da qual S. Ex. recebeu tambem um radio, dando-lhe sciencia não só disso como da approvação duma moção de apoio ao governo da Republica pelos seus actos durante o actual momento internacional.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 16 (A. A.) — E' provavel que seja submettido ao Parlamento um projecto mandando reintegrar nas forças armadas os officiaes monarchicos que se acham afastados dos serviços das mesmas.

LISBOA, 16 (A. A.) — Deve ser publicado brevemente o decreto do governo regulamentando a adjudicação dos navios possuidos pelo Estado.

O coronel Coutinho deixou a direcção do Tiro de Guerra

Deixou hoje a chefia da Directoria Geral do Tiro de Guerra o coronel Azeredo Coutinho, nomeado recentemente commandante do 56º batalhão de caçadores.

Durante a sua ausencia, ficará dirigindo aquella repartição o major Leão Pedra, até que se apresente o seu novo director coronel Isidro de Figueiredo, que ainda se acha em S. Paulo.

Resolvendo a crise

Os escrivães e escreventes da policia

Reuniram-se hoje na Policia Central os escrivães e escreventes de policia, para tratarem da questão pela qual se batem: a equiparação de seus vencimentos aos dos funccionarios de categorias equivalentes do Ministerio da Justiça.

O escrivão Muria apresentou á assembléa um bem argumentado relatorio, justificando a pretenção dos seus collegas, que será, depois de apresentado ao chefe de policia, mandado ao Congresso.

José, o prisioneiro

As viuvinhas dos Lazaros na policia

Quando o pequenote passava, o que mui poucas vezes acontecia, mal disfarçando a expressão garota da careta, com a mascara de sujo que sempre trazia, attestado do descaso em que o traziam, os visinhos diziam:

José, o prisioneiro

—Lá vae o prisioneiro das viuvinhas dos Lazaros.

E quem não sabia do caso perguntava:

—Que historia é essa?

—E' um desses casos de indignar a gente. E' um pequeno de sete ou oito annos talvez, esse, o José, cuja vida já é um captiveiro e com sujeição penosa.

O José está entregue ás viuvas da casa n. 36 da praça dos Lazaros, a Albertina e a Adelaide, que o deixam, o pobresinho, como um prisioneiro dos prussianos, horas e horas, um dia inteiro, sem comer, e, o que é mais, sem beber!

As duas mulheres, que são já conhecidas pelas "Viuvinhas dos Lazaros", saem, um dia não, outro sim, e vão para a cidade, de onde voltam tarde. E como não querem levar o menino, nem querem deixal-o em casa, á vontade, prendem-n'o numa especie de quartinho do quintal, que trancam á chave. E' ahi que o misero curte fome, séde e frio, porque o quartinho é de chão cimentado.

—E' medonho, isso. E si houvesse um incendio, por desgraça, o pequeno não morreria queimado?

—Com certeza. A menos que o padre fosse chamado.

—Que padre?

—O padre Praian, que é o dono da casa, ou que, pelo menos, ali mora.

Eram assim, quasi todos os dias, os commentarios sobre José, o prisioneiro. Hoje, a cousa foi mais longe. O caso foi levado á policia, que immediatamente providenciou.

Foi assim. Telephonaram para a delegacia do 10º districto, dizendo que na casa 36 da praça dos Lazaros, estava mettido dentro de um sacco, amarrada a bocca deste, um menino, prestes a morrer.

O Dr. Costa Ribeiro, delegado, mandou ao local o commissario Lacerda. Lá chegado, ouviu a autoridade informações dos visinhos da casa apontada, por isso que o 36 estava fechado.

Confirmou-se a denuncia, mas com a differença que o prisioneiro estava, não num sacco, mas no quartinho de cimento. O commissario indagou, e sabendo que o padre Praian estava na egrejinha, mandou chamal-o.

O padre compareceu e, mettendo a chave na fechadura, abriu a casa. A autoridade penetrou até o quintal, onde encontrou o menor na sua prisão. O padre não tinha outra chave da prisão. Foi esta então arrombada e retirado o prisioneiro José, que seguiu para a delegacia.

Interrogado pela autoridade, á vista de testemunhas, José, o prisioneiro das "Viuvinhas dos Lazaros" disse, correntemente, que quando o padre saia as duas viuvas saiam tambem para a cidade, dizendo que iam ao medico. Assim foi hoje, e como sempre, depois de haver elle tomado café com pão, ás 7 horas da manhã, foi encerrado na sua prisão. Dahi, então, como não tivesse o que comer nem o que beber, fez o que sempre fazia: poz-se a espiar pela bandeira da porta, a ver si chegava algum visinho que o pudesse soccorrer.

José, o prisioneiro das viuvinhas, esclareceu ainda outros pontos relativos á vida das tres pessoas que habitam a casa n. 36 da praça dos Lazaros.

O prisioneiro das viuvinhas está em lastimavel estado de sujidade, e apresenta arranhões pelo pescoço e pelos braços.

Os visinhos dizem que o ouvem sempre gritar, como si o espancassem constantemente.

A viagem do Sr. ministro da Viação a Minas

O Sr. Dr. Tavares de Lyra, vae, como aliás fomos os primeiros a annunciar ha tempos, ao Estado de Minas Geraes, inspeccionar os novos ramaes da E. F. Oéste de Minas. S. Ex. partirá para esse fim, depois de amanhã, á noite, desta capital, levando em sua companhia o Sr. director da E. F. Central do Brasil, e do seu gabinete, o Sr. Dr. Augusto de Menezes, chefe, e Dr. Raul Caracas, official. O Sr. Dr. Tavares de Lyra espera estar de regresso ao Rio segunda-feira de manhã. O Sr. ministro da Viação na ida viajará pela Oéste de Minas, cujo director se incorporará á sua comitiva na Barra do Pirahy, e na volta passará pelos ramaes da Central do Brasil.

No Lloyd

Designações feitas: 1º e 2º pilotos do "Sergipe", José Gonçalves Netto e Arnaldo Fiuza; 2º piloto do "Servulo Dourado", Eugenio de Almeida Pimentel; enfermeiro do "Benevente", João Soares de Campos; enfermeiro do "Florianopolis", Affonso José Santos; 1º piloto do mesmo, Eduardo Saldanha da Gama; commandante do rebocador "Commandante Belham", Frederico Plunthe; despenseiro do "Pará", José Domingues de Moraes; idem do "Curvello", Julio Viveiros da Costa; taifeira do "Florianopolis", Carmen del Mar; 2º machinista do "Servulo Dourado", Bonifacio José do Nascimento, e 2º machinista do "Iris", *Aureliano Joaquim Trindade.*

Foram approvadas as instrucções para a organisação do Exercito de 2ª linha

O Sr. ministro da Guerra assignou hoje, á tarde, o aviso, que approva as instrucções mandando organisar o Exercito da segunda linha (Guarda Nacional).

A GUERRA

As perdas allemãs são elevadissimas

NOVA YORK, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Todas as informações aqui recebidas dos campos de batalha da França dizem que as perdas allemãs são elevadissimas.

Deante de Dormans, os allemães deixaram pilhas de cadaveres.

As aguas do Marne carregam com milhares de cadaveres allemães juntamente com destroços de pontes e de barcos.

Os norte-americanos

NOVA YORK, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes salientam que todas as informações recebidas da Europa se referem, em termos enthusiasticos, á maneira como se bateram as tropas norte-americanas.

"Foch está satisfeitissimo! — termina dizendo o artigo do "World" — E' razão bastante para tambem nos alegrarmos."

As forças allemãs na Russia

LONDRES, 16 (A. A.) — Noticias aqui recebidas dizem que os finlandezes ameaçam a Estrada de Ferro de Murman, contando com o apoio de uma divisão allemã, a maior parte da qual encontra-se no sul, a grande distancia daquella linha.

Em toda a Russia ha actualmente 45 divisões de forças allemãs, compostas em grande parte por homens de certa edade e de qualidades inferiores, que se acham repartidas por todo o paiz, desde Petrogrado até ao mar Negro.

As relações entre a Turquia, a Bulgaria e Allemanha

AMSTERDAM, 16 (A. A.) — O correspondente da "Vossische Zeitung" em Constantinopla enviou áquelle jornal um artigo interessante, em que trata das relações entre a Turquia, a Bulgaria e a Allemanha.

Diz o correspondente que a censura politica foi posta apparentemente de lado para permittir que os jornaes turcos ataquem a Bulgaria.

Quando a imprensa ottomana, sem restricções que a refreem, trata da questão das fronteiras turco-bulgaras, emprega termos bastante mordazes.

O governo de Constantinopla levantou a censura com o fim de permittir que os jornaes façam polemicas contra a imprensa bulgara. Os turcos estão agora fazendo pedidos essenciaes de territorios bulgaros. A imprensa ottomana protesta contra a fórma por que a imprensa allemã trata dos acontecimentos da Turquia relativos á guerra.

O correspondente da "Vossische Zeitung" diz ser necessario que a Allemanha augmente o territorio da Turquia, incluindo nelle todos os que vão da Criméa até Creta, comprehendendo o Egypto e a Palestina, e assegurando-lhe a supremacia no mar Negro. Diz que já são numerosos os turcos que estão em completa divergencia com a Allemanha e mostram-se inclinados a favor de outras allianças para a Turquia.

Os trabalhos legislativos na Camara

Um veto que se não vota mais

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Andrade Bezerra e Juvenal Lamartine, sendo aberta com 62 deputados.

Lido vasto expediente, falou o Sr. Octacilio de Albuquerque, que depois de render homenagens ao Dr. Gama Rosa, que foi governador da Parahyba, de que é representante o orador, requereu a inserção em acta de um voto de pezar pelo seu fallecimento. Este requerimento foi approvado.

Falou, em seguida, sobre o saneamento do Brasil, o Sr. Azevedo Sodré.

Passando-se á ordem do dia, presentes 114 deputados, tentou-se, já pela terceira vez, a votação nominal do veto do presidente da Republica ao projecto de credito para pagamento a Anna Alves da Silva. Manifestaram-se apenas 77 deputados, 55 contra o veto e 12 a favor.

Passa-se, então, á materia em discussão, falando o Sr. Mauricio de Lacerda sobre o projecto de fixação de forças de terra, até terminar a sessão. O orador fez uma demorada critica da nossa administração militar, censurando-a acremente, mostrando a inefficiencia das nossas forças armadas e a absoluta falta de material de que ellas se resentem.

Ouvido attentamente pelos Srs. Octavio Rocha, relator do projecto, e Calogeras, o Sr. Mauricio de Lacerda repisou o que vem de ha muito affirmando sobre as nossas administrações militares, adduzindo novas informações e conceitos relativos ao assumpto.

Como o governo de S. Paulo concorrerá para a missão medica

E' esperado quinta-feira nesta capital, vindo de São Paulo, o deputado Dr. Nabuco de Gouvêa, que vae ser nomeado chefe da missão medica brasileira na França. O fim da viagem do Dr. Nabuco de Gouvêa a São Paulo, segundo sabemos, foi o de conferenciar com o presidente daquelle Estado, a respeito da offerta que fez São Paulo de figurarem na missão medica oito medicos paulistas, correndo as despesas da viagem e estadia na Europa por conta do referido Estado.

Uma firma commercial acciona o juiz federal do Estado do Rio

Na audiencia de hoje do juiz de direito da 2ª Vara de Nictheroy, foi proposta hoje uma acção pelo Dr. Lycurgo Cruz, contra o Dr. Leon Roussoulieres, juiz federal na secção do Estado do Rio, para o fim de compellil-o ao pagamento de 6:000$, que o mesmo recebeu por procuração em causa propria, com a obrigação de a restituir, da firma commercial estabelecida na cidade de Santa Barbara, em Minas, Duarte Oliveira & C.

O caso prende-se á construcção de um trecho da Estrada [illegible] empreitada esta hoje conhecida pela denominação de tarefa, concedida ao Dr. Leon Roussoulières em 1915.

Proposta a acção hoje, requereu o advogado dos autores a intimação do réo. Deferida esta medida judicial, não houve um só official de justiça que acceitasse a incumbencia de intimar o juiz federal. Isto fez com que o Dr. Lycurgo Cruz representasse energicamente ao juiz da 2ª Vara contra o procedimento dos officiaes referidos. O juiz mandou juntar a reclamação aos autos e amanhã decidirá o caso.

Os exames e o C. S. do Ensino

Um importante aviso do ministro do Interior

Ao Conselho Superior do Ensino o Sr. Carlos Maximiliano enviou hoje o seguinte aviso:

"Srs. membros do Conselho Superior do Ensino. Levo ao vosso conhecimento, por me parecer digna de exame, uma reclamação que ao ministerio tem sido feita por directores de institutos equiparados aos federaes. Exigem os inspectores que a serie das materias seja absolutamente egual á dos estabelecimentos officiaes.

Não me parece que esta exegese se coadune com a letra nem com o espirito liberal da lei em vigor. Absolutamente não se deve voltar ao systema condemnado de lerem no mesmo dia a mesma pagina do mesmo livro em todas as escolas do paiz. Exige-se apenas seriedade, ensino efficiente e approvações merecidas; e não uma uniformidade incompativel com a liberdade e o progresso.

Quem nos garante que a distribuição official das materias é a melhor?

Quem affirmará a infallibilidade scientifica do Estado?

Si o legislador quizesse estabelecer uniformidade teria confiado ao Congresso, como outr'ora, ou ao Conselho Superior do Ensino, como alguns inspectores entendem, a competencia para fixar a serie das materias. Fez exactamente o contrario. Estabeleceu no art. 14 que o inspector verificasse apenas "si as materias constantes dos programmas são sufficientes para os cursos de engenharia, direito, medicina ou pharmacia".

Nem siquer designa as materias: contenta-se com um minimo razoavel; de sorte que um instituto poderá ser mais exigente que outro. Quanto á serie, nem ás escolas officiaes se impoz a uniformidade. Deu-se a iniciativa ás congregações, e ao Conselho Superior do Ensino o direito de approvar ou rejeitar o plano proposto (art. 30, letra h, e art. 70 letra e). Ficou implicitamente permittido que adoptasse cada instituto o systema que achasse melhor, desde que este não fosse deficiente ou flagrantemente antididactico. O Conselho regularia as transferencias, de modo que o alumno não galgasse um anno, viesse a ficar, em o novo instituto, na serie em que se acharia si permanecesse no antigo. Ninguem dirá que se aprende menos nas faculdades de medicina de São Paulo e Porto Alegre unicamente porque a distribuição das materias não é egual á da Bahia. Releve o Conselho que eu timbre em apoiar, este appello para que exija dos institutos fiscalisados o menos possivel, deixando-lhes autonomia interna, contanto que haja ensino efficiente e honestidade nos processos. Houve até inspectores que exigiram que os gymnasios officiaes dos Estados adoptassem o regimento interno do Collegio Pedro II: tornaram "externo" o regimento; attribuiram a uma congregação o poder que têm o Congresso e o presidente da Republica de legislar para o Brasil inteiro. E' no sentido de uma orientação mais liberal e mais centralisadora, num regimen visceralmente federativo, que dirijo o meu appello a essa corporação preclara e digna do meu acatamento. Reclame-se o que preceitua o artigo 14; porém, só aquillo, exclusivamente aquillo.

Reitero aos illustres membros do Conselho Superior do Ensino os meus protestos de alta estima e distincta consideração. — Carlos Maximiliano".

O ALGODÃO

Funccionava firme, aos preços de 49$000 e 49$500 sobre as primeiras sortes, por 10 kilos, o mercado desse producto. As entradas foram de 305 fardos e as saidas de 1.372, sendo o "stock" de 8.910 ditos.

O DIA MONETARIO

O cambio affrouxou!

O Banco do Brasil iniciou os saques a 12 5/32, dando os estrangeiros, uns, a 12 3/32, e outros, a 12 1/16, com regular procura do bancario e sem letras particulares offerecidas. Dentro em pouco declarou-se o mercado frouxo e em baixa, descendo o bancario a 12 1/16 no Ultramarino, para o mercado, e a 12 1/32 e 12 d. nos demais sacadores estrangeiros. O mercado fechou frouxo, com o bancario a 12 e 12 1/32.

Reuniu-se o C. S. do Ensino

As commissões nomeadas

Sob a presidencia do Sr. Dr. Brasilio Machado reuniu-se hoje o Conselho Superior do Ensino, em primeira sessão da segunda reunião ordinaria do corrente anno.

Pelo secretario, Dr. Paranhos da Silva, foi lido o epediente, no qual estava incluido o aviso do Sr. ministro da Justiça, que publicamos em outro logar.

Estiveram presentes á sessão os seguintes membros do Conselho: Drs. Aloysio de Castro, Oscar de Souza, Ortiz Monteiro, Licinio Cardoso, Carlos de Laet, Raja Gabaglia, Herculano de Freitas e Annibal Freire.

As commissões ficaram assim constituidas: commissão de institutos de ensino superior: Drs. Ortiz Monteiro, Aloysio de Castro e Reynaldo Porchat; de institutos de ensino secundario: Drs. Carlos de Laet, Raja Gabaglia e Aurelio Vianna; de legislação e recursos: Drs. Herculano de Freitas, Annibal Freire e Reynaldo Porchat; de regimentos: Drs. Herculano de Freitas, Oscar de Souza e Licinio Cardoso; de orçamentos: Drs. Augusto Vianna, Ortiz Monteiro e Oscar de Souza.

Por proposta do presidente foi approvado um voto de pezar pela morte do Dr. Coelho Lisboa, que representou a congregação do Collegio Pedro II, no Conselho, durante o biennio de 1913-1915.

Para amanhã e depois foram marcados trabalhos de commissões, havendo nova sessão no dia 19.

O CAFE'

Hontem a Bolsa de Nova York fechou com alta de 1 a 2 pontos nas opções. Encontrámos o nosso mercado, hoje, em reacção declarada contra o surto de alta que se manifestou de modo brusco nestes ultimos dias. Com effeito, os possuidores se tornaram em divergencia com as idéas dos vendedores, dahi resultando o retrahimento da procura e a transigencia dos vendedores, que cederam a 9$900. Em vista disso, no correr dos trabalhos, alguns compradores entraram no mercado, negociando-se então 2.629 saccas na abertura. Durante a tarde venderam-se mais 378, no total de 3.007 ditas. O mercado fechou fraco.

Hontem entraram 7.765 saccas e foram embarcadas 1.291, sendo o "stock" de 781.952 ditas. Hoje passaram por Jundiahy, para Santos, 16.000 saccas, e a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 8 a 12 pontos.

O TEMPO

São as seguintes as probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom e temperatura estavel.

Districto Federal: tempo bom (2), temperatura, noite mais fria; ligeira ascensão durante o dia (2), e ventos normaes (1) predominando, possivelmente, os do quadrante sul (3).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel; 2) provavel, 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico do Rio Grande e Matto Grosso, deficiente.

Do que tratou hoje o Conselho

Uma porção de discursos

No expediente da sessão do Conselho Municipal falaram diversos oradores. O Sr. Azevedo Lima tratou da Hygiene Municipal, atacando o Sr. Paulino Werneck; o Sr. Jeronymo Beretta fez um appello ao inspector de Mattas e Jardins no sentido de ser arborisada a rua Senhor de Matosinhos; o Sr. Ernesto Garcez, referindo-se ao pronunciamento da Côrte de Appellação sobre a lei do descanso semanal dos "garçons", pediu ao prefeito para fazel-a executar integralmente, uma vez que a sua constitucionalidade foi reconhecida. O Sr. Arthur Menezes justificou longamente um projecto melhorando os salarios dos diaristas da municipalidade, lendo trechos da mensagem do Sr. prefeito sobre a situação dessa classe de trabalhadores. Entendia o orador que o seu projecto estava de accordo com o pensamento do governador da cidade, que tinha, assim, a iniciativa dessa melhoria. A mesa, porém, não quiz receber o projecto, entendendo, de accordo com a Lei Organica, que a iniciativa devia partir do prefeito, visto acarretar despesas. O Sr. Menezes replicou, fazendo um appello, que não foi attendido, para que se consultasse a maioria sobre a sua acceitação ou não. O projecto não foi acceito. O Sr. Ernesto Garcez lavrou protesto contra o acto da mesa, "lamentando fazer parte de tal Conselho", depois de ter affirmado que os intendentes só sabiam tratar de interesses pessoaes.

O Sr. Alberico de Moraes, falando depois, disse que o Conselho não era insensivel á situação do operariado. Esperava, assim, que maioria e minoria se dirigissem ao prefeito, que não o é tambem, pedindo-lhe promovesse a melhoria de alguns tostões nos salarios dos modestos trabalhadores. Referindo-se ao aparte do Sr. Garcez sobre interesses pessoaes, declarou que o repellia. Partiram apoiados de todos os lados e protestos contra a affirmativa daquelle intendente.

Passando-se á ordem do dia, falaram sobre o projecto mandando proceder á cobrança sem multa do imposto predial e de alvarás de licença relativos aos annos de 1914 a 1918 os Srs. A. Menezes, Laurentino Pinto, Alberico e Geremario Dantas, que justificou as razões pelas quaes a commissão de orçamento deu parecer contrario. O projecto foi rejeitado.

O projecto determinando as horas de funccionamento das barbearias foi approvado em 2ª discussão, depois de falarem, a favor, os Srs. Beretta e Penido.

O Sr. Henrique Lagden tratou do credito pedido pelo prefeito, sendo este projecto tambem approvado, assim como o que estabelece multa de 1:000$ para os donos de estabulos ou quaesquer outros estabelecimentos de venda ou deposito de leite cujos entregadores não se acharem nas condições exigidas por lei, com uma emenda do Sr. Geremario Dantas sobre o pagamento dessa multa.

COMMUNICADOS

Ernesto da Silva Rocha

Sua familia manda resar amanhã, pelo nonagesimo dia de seu passamento, uma missa na egreja de S. José, ás 9 e meia horas.

Aviso aos compradores de moveis

Achando-se ausente em S. Paulo a proprietaria da casa n. 138, da rua Barroso, em Copacabana, nesta capital, bem como dos moveis e mais utensilios nella existentes, previne-se a quem possa interessar que serão nullos todos os actos praticados por quem quer que seja, sobre os referidos bens, ficando por este aviso salvo o meio legal para a proprietaria arrecadar qualquer objecto que for retirado do dito predio.

✝ Os filhos, netos e bisnetos, impossibilitados de agradecer individualmente a todas as pessoas que se interessaram durante a molestia de sua querida mãe, avó e bisavó D. MARIA DA GLORIA RAMOS DA SILVA, acompanharam seus restos mortaes, assistiram ás missas de setimo dia e enviaram condolencias, affirmam deste modo o seu profundo reconhecimento.

A lagarta rosada continúa a devastar a safra do algodão

PESQUEIRA (Pernambuco), 16 (Serviço especial da A NOITE) — A lagarta rosada continua a devastar a safra do algodão. Não foi ainda iniciado combate a esse flagello, nem a commissão nomeada appareceu aqui. A "Gazeta de Pesqueira" commenta essa indifferença do governo, dizendo que a lagarta ataca tambem a planta chamada "Mella bóde". Esse jornal refere-se ainda ao telegramma publicado pela A NOITE sobre as formigas goyanas, destruidoras da larva, solicitando a remessa dessa formiga para Pesqueira.

Bahiano mal agradecido

Espancou barbaramente o seu bemfeitor

Manoel Corrêa da Silva, com 43 annos, solteiro e de côr preta, ha dias acolheu em sua casa o nacional Arthur Bahiano. Hontem á noite os dous tiveram forte discussão, resultando Bahiano espancar barbaramente Corrêa. O facto, que se passou no logar União, em Jacarepaguá, teve a presença da policia do 24º districto, que fez remover a victima para a Santa Casa, com escalas pela Assistencia, sendo o seu estado grave.

O aggressor fugiu e a policia abriu inquerito e anda no seu encalço.

O Sebastião pintou o diabo

No logar denominado Guandu' do Sapé, em Campo Grande, reside o lavrador Sebastião Pereira, em companhia de sua amante Antonia de Jesus e da mãe desta, Rita Feliciana de Jesus.

Na manhã de hoje, por questões de ciumes, Sebastião "virou bicho" em casa, esbordoando sua amante. Aos gritos de Antonia, acudiu sua mãe, que, por sua vez, recebeu fortes cacetadas na cabeça e no braço direito, ficando bastante ferida.

Sebastião foi preso e na delegacia do 25º districto está aberto inquerito.

Varias noticias de Pernambuco

CABO (Pernambuco), 16 (Serviço especial da A NOITE) — O juiz federal negou o "habeas-corpus" impetrado para o fim de annullar a eleição de prefeito deste municipio, e destituir desse cargo o Dr. Aniceto Varejado.

—O jury desta comarca será installado no proximo dia 22.

—O prefeito mandou levantar a planta desta cidade, afim de installar o serviço de illuminação electrica. O estudo para fornecimento já está concluido, cogitando a Prefeitura de levantar um emprestimo para fazer desapropriações. O governo do Estado prometteu auxiliar essa operação de credito.

Actos do Sr. ministro da Agricultura

Por portarias do Sr. ministro da Agricultura foi declarada sem effeito a exoneração de Eudoro de Sá Barreto do cargo de secretario do extincto Posto Zootechnico de Ribeirão Preto, continuando addido o mesmo funccionario, e foi requisitado do governo de Minas o director do Instituto João Pinheiro, Dr. Leon Renault, para exercer o cargo de director do Patronato Agricola de Caxambú.

A exportação do mate tambem soffre fiscalisação

Os exportadores do mate querem para o seu producto a mesma regalia de que gosa o café, isto é, que a exportação fique isenta da fiscalisação ultimamente decretada pelo governo. A Associação Commercial de Curityba, expressando os desejos dos exportadores, officiou nesse sentido ao Ministerio da Agricultura. O Sr. ministro mandou ao syndico da Junta dos Corretores o officio, e esse funccionario, prestando informações, se manifestou contra a pretenção da Associação, visto estar o mate sujeito ás exigencias da lei que instituiu a fiscalisação para os generos destinados á exportação. A lei isentou o café da fiscalisação porque de longos annos é esse producto exportado, chegando sempre nos centros importadores em perfeito estado, o que se não tem verificado com o mate.

Transmittindo ao seu collega da Fazenda cópia das informações do syndico, o Sr. ministro da Agricultura declara concordar com as mesmas e lembra ser a fiscalisação da exportação do mate entregue á propria Associação Commercial de Curityba.

Os praticantes de conferentes da Central

Pedem-nos noticiarmos que haverá domingo proximo, á 1 hora da tarde, na rua General Camara n. 213, uma reunião afim de se tratar de interesse da classe acima.

Na Central

Foram mandados servir nas estações de São Diogo, Lauro Muller, Realengo, Corôa Grande, Mario Bello, Mendes, Ouro Preto e Aranha, respectivamente, os praticantes Mario Ferreira Ramos, Adroaldo Gomes Netto, Leonidio Antonio, Hildebrando José de Paula Rocha, Ernesto José da Costa, Diogenes Nabuco de Araujo e Miguel Araujo, e conferente Eugenio de Abreu.

Foi nomeado para a estação de Belém o praticante Alvaro Ferreira Mafra.

Foram mandados substituir: em Casal, Lassance, Curralinho, Cruzeiro e Jacarehy, respectivamente, os praticantes Avelino Mattos, José Saulo Victoria, Tancredo Werneck da Silva, Francisco Tovar de Vasconcellos e Fabio Maggioli.

Delegação no Rio de Janeiro da Cruz Vermelha Portugueza

Não se póde deixar de tecer os maiores louvores á patriotica delegação encarregada, nesta capital, de recolher donativos para a benemerita instituição da Cruz Vermelha Portugueza.

Em tão curto espaço de tempo, a delegação recolheu já dez listas que produziram a quantia de 423:635$000, além de alguns donativos particulares, producto de varias cotisações. Não póde ser mais brilhante o exito desta subscripção de guerra, lançada no seio da colonia portugueza, que de todos os tempos tem dado as mais exuberantes provas de um são patriotismo, acudindo generosamente aos males que infelicitam a patria que sempre têm em mente.

Na actual emergencia, todo o auxilio a prestar á Cruz Vermelha Portugueza é a maior prova do altruismo da colonia, pois, todos os donativos em dinheiro enviados a essa sociedade serão preciosos e inestimaveis, porque assim aquella sociedade poderá soccorrer com efficacia os que derramam o seu sangue na defesa da causa da civilisação.

Quantia já publicada, 407:585$, Lista n. 21: A. Cardoso de Gouvêa & C., 5:000$; Guichard & C., 1:000$; Jeremias Alves, 1:000$; Theodoro Martins da Rocha, 500$; Ferreira Braga & C., 1:000$; Souza Baptista & C., 500$; Meirelles Zamith & C., 500$; Pring Torres & C., 500$; Pereira Almeida & C., 500$; Albertino Pereira Reis, 500$; Thomaz da Silva & C., 500$; Soares, Lavrador & C., 500$; F. L. Barbosa & C., 500$; Empresa de Aguas Gazosas, 500$; Almeida & Alves, 500$; Felix C. Rezende, 500$; José dos Santos Mendonça & C., 250$; Eduardo Pinto da Fonseca, 300$; Alfredo F. Gomes Saavedra, 200$; Custodio Mendes & C., 500$; J. Pinheiro & Irmão, 200$; José Carneiro, 200$; Souza Gomes & C., 100$; Joaquim Cardoso & C., 100$; Fonseca Moreira, 100$; R. Corrêa, 100$000. Lista n. 23: Carvalho Rocha & C., 2:000$000. Lista n. 25: Joaquim Freire, 500$000. Lista n. 19: Vieira Chaves & C., 3:000$; J. dos Santos Guimarães & C., 3:000$; Augusto Vaz & C., 2:000$; Manoel Francisco de Mello, 1:000$000; Barbosa Varella & C., 1:000$000; Oscar Philippe & C. Ltd., 500$; A. Bittencourt & C., 500$; Costa, Pacheco & C., 2:000$; Quartim, Guimarães & C., 1:000$; J. Pinheiro & Irmão, 500$000. Lista n. 8: Ferraz, Irmão & C., 5:000$; José Antonio Soares Pereira, 1:000$; Granado & C., 1:000$; José da Silva Simões, 1:000$; Companhia Mercantil Brasileira, 1:000$; Davidson Pullen & C., 1:000$; Companhia de Seguros Varejistas, 1:000$000; Borlido Maia & C., 1:000$; Pinto & C., 1:000$; J. Velloso & C., 2:000$; Silva Dantas & C., 1:000$000. Total, 457:635$000.

Bando precatorio

Communicam-nos:

"A União dos Patriotas Brasileiros promove na proxima quinta-feira um luzido bando precatorio a favor do seu projectado orphanato. Tomam parte no cortejo, que sáe do theatro Recreio, á 1 hora da tarde, diversas corporações, uma commissão de senhoritas ricamente trajadas a Luiz XV, uma berlinda da côrte de D. Pedro II, tirada a duas parelhas, os cavalleiros amadores Srs. Antonio Leal, João Costa, Mario Ribas e o professor de equitação Sr. Aquilon da Costa Leal. O itinerario a percorrer será o seguinte: praça Tiradentes, rua Sete, Uruguayana, Marechal Floriano, Visconde de Inhaúma, Primeiro de Março, Assembléa, Avenida (dos dous lados), S. José, Presidente Wilson (Carioca), praça Tiradentes, avenida Passos, rua General Camara, praça da Republica, rua da Alfandega e séde da União."

Uma queixa grave

Vendeu illicitamente café da firma Jousson & Irmão

A firma Jousson & Irmão, estabelecida á rua S. Bento n. 10, apresentou hoje á 1ª delegacia auxiliar queixa-crime contra Henrique Brid, que se diz corretor em nossa praça. Allega a firma Jousson & Irmão que Henrique Brid, apoderando-se de um conhecimento de 231 saccas de café, mandadas para a casa pelo fazendeiro em Lavras Sr. José Justino de Carvalho, vendeu essa mercadoria á casa Mac-Kály, da rua Conselheiro Saraiva, pela importancia de 5:100$ e mais 1:900$, que cobrou de frete, recebendo o pagamento.

O accusado Henrique Brid tem escriptorio á rua da Quitanda n. 203.

Foi aberto inquerito.

Os collegios que querem bancas examinadoras

Como foi annunciado, terminou hoje o prazo para o recebimento, na secretaria do Conselho Superior do Ensino, dos requerimentos para a concessão de bancas examinadoras nos collegios particulares. São os seguintes collegios que enviaram ao Conselho requerimentos para bancas examinadoras:

Estado do Rio: Collegio Salesiano Santa Rosa; Estado de São Paulo: Gymnasio São Joaquim de Lorena; Estado de Minas Geraes: Gymnasio de Cataguazes, Academia de Commercio de Juiz de Fóra, Gymnasio Diocesano S. C. de Jesus, Gymnasio de S. José, em Ubá, Lyceu Municipal de Muzambinho, Gymnasio Leopoldinense, Instituto Propedeutico de Ponte Nova, Gymnasio Santo Antonio de S. João d'El-Rey, Gymnasio de Itajubá, Collegio Brasil, em Ouro Fino, e Gymnasio de Viçosa; Estado do Rio Grande do Sul: Gymnasio de Nossa Senhora Auxiliadora, em Bagé, e Gymnasio Santa Maria, da Boca do Monte.

Esses requerimentos, depois de estudados pela commissão de institutos de ensino secundario serão submettidos á votação do Conselho.

Com a Central ou com a Oeste de Minas

Esteve nesta redacção o Sr. Carlos Garcia, estabelecido com casa de aves e ovos no Mercado Novo, que se queixou da falta de gallinhas e quebra de ovos que soffre, diariamente, nas vias ferreas que transportam aquellas mercadorias, de S. João d'El-Rey. Disso o Sr. Garcia que tem reclamado da Central contra esse facto e lá lhe dizem que si isso se dá é na baldeação na Oeste de Minas.

Morre uma irmã do consul inglez no Recife

RECIFE, 15 (A. A.) (Retardado) — Falleceu Mlle. Sarah Dickie, irmã do consul da Inglaterra nesta capital.

Em poucas linhas

O caminhão 1.028, passando pela manhã no cáes do Mercado Novo, por descuido de seu conductor, Basilio Jacintho Proença, quebrou uma verga de barco a vela pertencente a Manoel Corrêa Novo. Este, que não vae nesses arrastões, protestou, vociferou e agora quer que a policia consiga uma indemnisação.

—Aristides P. da Silva, com 21 annos, havia algum tempo tomara conta de uma casa na estação de Bento Ribeiro. Esta manhã, Aristides, repentinamente, enlouqueceu e entrou a presentear todos que por lá passavam, pela frente de sua casa, com folhas de zinco, arame farpado, madeiras, portas e janellas. Avisada a policia do 23º, esta compareceu ao local, removendo o enfermo em carro forte para a Policia Central.

—O bonde n. 581, linha da Piedade, na manhã de hoje, ao passar pela rua Clarimundo de Mello, na mesma estação, atropelou o menor de oito annos, de nome Antonio, filho de Antonio Variso, residente á rua Clarimundo de Mello 219.

O menor, que recebeu varias contusões pelo corpo, foi soccorrido pela Assistencia e recolheu-se á casa de seus paes.

A morte de um veterano da guerra do Paraguay

Um velho servidor do paiz foi hontem á tarde sepultado: o tenente-coronel Henrique Antonio Pinto, que tomou parte na guerra com o Paraguay, recebendo, por seus feitos, varias condecorações dos governos da Argentina, do Uruguay e do Brasil. Reformando-se no posto de alferes do Exercito, serviu depois no Corpo de Policia do Estado do Rio, de cujas fileiras se afastou no posto de capitão de cavallaria. Mais tarde foi nomeado escrivão de policia desta capital, servindo no Engenho Novo, sendo, ao implantar-se a Republica, transferido para o 10º districto, merecendo sempre elogios de seus superiores. O marechal Floriano Peixoto, em recompensa aos seus serviços, conferiu-lhe as honras de tenente-coronel honorario do Exercito. Em 1910 o tenente-coronel Antonio Pinto deixou a policia, chegando a ser o decano dos escrivães. Era casado com a Sra. Bernardina Santos Pinto e deixa os seguintes filhos: Oscar Antonio Pinto, cirurgião-dentista; Henrique A. Pinto, funccionario dos Telegraphos; Paulo A. Pinto, empregado do escriptorio central da Light, e Adriana Pinto da Silveira, professora municipal, casada com o Sr. Arlindo da Silveira, da casa Mme. Coulon.

O tenente-coronel Antonio Pinto

Os incendios nos carros de mercadorias na Central

Para evitar os incendios nos carros de mercadorias pela entrada de fagulhas pelas aberturas existentes nas toldas dos carros, a administração da Estrada de Ferro Central do Brasil mandou providenciar para que os carros em taes condições sejam submettidos a reparos.

Um homem para duas mulheres...

E foi preso

A policia prendeu hoje um bigamo. E' o cidadão portuguez Matheus da Silva Estrella.

O caso já é velho. Noticiámol-o ha dias, quando a segunda mulher do bigamo queixou-se á policia. Hoje, no entanto, a policia esclareceu por completo a queixa da mulher n. 2 do Silva Estrella, prendeu-o e elle tudo confessou.

A queixosa foi Guilhermina Ferreira de Jesus, a qual contrahiu matrimonio com Estrella em outubro de 1916, na 2ª Pretoria Civel. Ha mezes, por uma denuncia, soube a mulher n. 2 do Estrella que elle era casado em Portugal. Procurou a policia, e o Dr. Nascimento Silva, 1º delegado auxiliar, depois de ouvil-a, abriu inquerito e recommendou a Guilhermina de Jesus que conseguisse uma certidão do casamento do seu marido. Isso foi feito agora. Matheus da Silva Estrella, que dera o nome aqui na 2ª Pretoria de Matheus Pinto Marques, é casado em Portugal com Maria do Carmo.

O bigamo vae ser convenientemente processado.

Funcciona extraordinariamente o Congresso sergipano

COMBATE-SE A LAGARTA ROSADA

ARACAJU', 16 (A. A.) — Realisou-se hontem a abertura solemne da Assembléa Legislativa do Estado, convocada extraordinariamente, sendo apresentada e lida em sessão plena a mensagem presidencial.

Terminada a sessão do dia, os deputados presentes, em numero de 18, seguiram, incorporados, para o palacio presidencial, afim de cumprimentar o presidente do Estado, general Oliveira Valladão. Por essa occasião falou, em nome da Assembléa, o deputado Gentil Tavares que, entre os applausos dos seus pares, reaffirmou o seu apoio e franca solidariedade ao governo do general Oliveira Valladão. O presidente do Estado respondeu, agradecendo mais essa manifestação do poder legislativo, salientando o concurso deste em sua administração.

A mensagem trata de importantes assumptos que interessam o Estado, notadamente das medidas que devem ser decretadas urgentemente para o combate á lagarta rosea, cujos damnos causados á lavoura algodoeira são cada vez maiores.

Os que reclamam

Falta de agua, luz e calçamento

Pedem-nos os moradores da villa Marechal Hermes que reclamemos do Sr. Van Erven uma providencia urgente, pois ha varios dias não têm uma gotta d'agua, situação essa por demais afflictiva.

— Tambem reclamam das autoridades competentes uma providenciazinha que não demore muito os habitantes da rua Lucio de Mendonça, transversal á de Mariz e Barros, ha longo tempo sem luz e sem calçamento, o que não se explica numa época em que se faz tanta despesa desnecessaria.

EM VASSOURAS

Os tremendos insuccessos de um audacioso assalto

A população, revoltada, toma medidas extremas

FERIDOS E PRESOS

Nas visinhanças da cidade de Vassouras, no logar denominado Sacra Familia, occorreu ha dias um facto que emocionou fundamente os moradores da localidade.

Pelas informações que nos foram trazidas cinco individuos, armados até os dentes, entraram pela madrugada no armarinho e armazem de propriedade do Sr. Alfredo Motta, irmão do sub-delegado local. Desse estabelecimento os assaltantes carregaram com varias quantias, attingindo um total de cerca de sete contos, depois de haverem remexido todos os compartimentos, chegando até á audacia de amordaçar e espancar desapiedadamente um dos empregados, Antonio da Silva, que dormia no armazem.

No dia seguinte toda a população commentava horrorisada o arrojado feito dos meliantes. E grandemente emocionada com semelhantes façanhas, resolveu formar uma caravana, perfeitamente municiada, para, a cavallo, ir á procura dos salteadores.

Depois de algum tempo de arduas pesquizas, a comitiva conseguiu descobrir que os assaltantes se achavam refugiados no sobrado da casa do guarda-chaves da Central do Brasil Emygdio Barbosa, no logar Tunnel-Grande. Para ahi todos se dirigiram. Travou-se logo um renhido tiroteio entre os ladrões e seus perseguidores, caindo ferido na cabeça, e gravemente, o popular Antonio Bello.

Invadido o predio, a caravana, depois de estafante luta, conseguiu prender os ladrões João de Souza Costa, Antonio Costa e Innocencio dos Santos, sendo que este ultimo apresentava um ferimento por bala no pulso direito e excoriações pelo corpo, em consequencia de haver levado uma quéda do 1º andar a uma area.

O povo estava em tal agitação e tão revoltado com os audazes assaltantes, que quasi os lynchou quando elles eram removidos para a cadeia de Vassouras, depois de terem estado por algumas horas amarrados em postes de illuminação e expostos ao sol.

Todo o roubo foi apprehendido.

Um incidente desagradavel no Internacional Club

Fôra á procura de um amigo. Sabia-o achar-se ali. E o Dr. Arsenio Galvão Filho, medico e hospede do hotel dos Estrangeiros, percorria, com o olhar attento, os salões do Internacional Club, á rua do Passeio. Nesse instante foi que um dos assiduos frequentadores daquella casa de jogo, o joven Francisco Rosemburg, approximando-se rapido do Dr. Arsenio, aggride-o a socos sem saber por que. Jogadores e mesmo os donos do club acorreram, afastando dali o curioso moço, a cujo reprovavel procedimento ninguem sabia dar uma explicação.

Restabelecida a calma, foi o aggredido queixar-se á policia, que no inquerito já instaurado vae esclarecer o escandaloso incidente.

Está annunciada para amanhã a parede geral na Argentina

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Continuam as paredes operarias parciaes, estando annunciada para amanhã á noite a declaração da parede geral. Não obstante, corre como certo que a Federação Operaria, que representa a maioria das organisações das classes maritimas e ferro-viarias, não está disposta a amparar esse movimento, que assim fracassará. Acham-se actualmente em parede 12.000 operarios das fabricas de calçados, em vista da persistencia dos proprietarios das mesmas em não reduzir a oito as horas de trabalho, mantendo tambem o direito de expulsar os operarios quando assim lhes convier.

VINGANÇA

Do predio n. 73 da rua São Leopoldo nos pedem para noticiar que o facto por nós hontem publicado, sob o titulo acima, não occorreu nessa casa e sim na de n. 73 da rua Nova de São Leopoldo.

O enterramento do ministro americano em La Paz

LA PAZ, 16 (A. A.) — Realisou-se com toda a solemnidade o enterro do ministro dos Estados Unidos, Sr. John David O'Rear. Acompanharam o seu enterro representantes do governo, membros do corpo diplomatico, personalidades de destaque, funccionarios da legação e consulado e numerosos cidadãos norte-americanos e britannicos aqui residentes. Tropas da guarnição prestaram-lhe as devidas honras. O extincto, que era muito estimado, occupara o cargo de conselheiro da embaixada dos Estados Unidos no Mexico.

Os presos da Penitenciaria de Assumpção tentaram uma fuga

ASSUMPÇÃO, 16 (A. A.) — Foi descoberta uma tentativa de fuga dos presos da Penitenciaria. Foram tomadas todas as providencias necessarias para impedir a renovação dessa tentativa. Em poder de tres dos presos foram encontradas armas, que haviam sido retiradas do quartel da guarda da Penitenciaria.

O governo ordenou a abertura de rigoroso inquerito para apurar a responsabilidade dos que forneceram armas aos presos.

O kerozene em Nictheroy está subindo de preço

Além da falta, o kerozene em Nictheroy sóbe de preço vertiginosamente. A garrafa custava ante-hontem, $600, e hontem, já era vendida a 1$200.

Em poucas casas commerciaes, maxime nos arrabaldes, se encontra kerozene.

Um caso complicado

Disputa de concessão de uma linha ferrea

Deve ter sido levada a effeito, hoje, em Campos, uma diligencia determinada pelo Dr. Léon Roussoulières, juiz federal da secção do Estado do Rio. O caso é complicado. Trata-se do embargo da construcção do ramal ferreo de Villa Nova a Muriahé.

O Dr. Virgilio Brigido, que é proprietario de terras, tem concessão de um ramal até encontrar-se com o da Leopoldina Railway, e o Dr. Sebastião Brandão, segundo ouvimos, que adquiriu algumas fazendas do conde Modesto Leal, deseja atravessal-o.

Para dar conhecimento dos embargos requeridos, partiram hontem, no nocturno, os officiaes do Juizo Federal, Giordano Pinto e Apulchro de Lima.

~~O desastre da~~ LEOPOLDINA

O machinista foi um heroe -- Lavra a indignação contra a empresa — A policia abriu inquerito

Do nosso correspondente em Friburgo recebemos o telegramma que se segue, dando informes do desastre de hontem, publicado pela A NOITE. Por elle se vê que ha indignação contra a E. de F. Leopoldina, por isso que o desastre, segundo se diz, foi devido á carga demasiada que puxava a locomotiva. O desastre teria ainda muito maiores e mais lamentaveis consequencias si não fosse o heroismo do machinista, que pediu freios com insistencia e deu contra-vapor, não abandonando o seu posto, sendo assim encontrado morto ainda agarrado á alavanca da machina. Eis o telegramma:

FRIBURGO (E. do Rio), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Estivemos hontem no local do desastre do expresso de Cantagallo, logar esse denominado Serra do Rio Grande, perto da estação do mesmo nome. Commentava-se alli o desastre dando-se como motivo ser o numero de carros, e a tonelagem, portanto, muito superior ao que podia puxar a machina. Os carros carregavam sal, carvão e machinismos, estes superiores a dez toneladas. Saindo o trem da estação Conselheiro Paulino, adquiriu logo grande velocidade. Não podendo refreal-a, por insufficiencia dos freios, apezar dos insistentes pedidos, o machinista, vendo que se approximava do despenhadeiro e conhecendo o perigo, deu contra-vapor a uns dez metros, impedindo, assim, a precipitação de todo o comboio. Com o impulso, pois, do peso excessivo, a locomotiva saltou de encontro a um barranco, espatifando-se, com mais sete carros de carga e de bagagem.

Morreu o machinista Pedro Santos, antigo e bemquisto empregado, que foi encontrado ainda agarrado á alavanca da machina, como então se achava, sustentando a manobra salvadora dos passageiros. Morreram tambem o foguista Sebastião Pinheiro e o guarda-freios Francisco de Paula. Os passageiros soffreram sómente formidavel susto. Mais de tresentas pessoas acorreram ao local, mostrando-se condoidas ao assistirem ao desentulho, no que procuraram prestar auxilio. Mostram-se quasi todos indignados com o descaso da companhia, que fórma sempre grandes trens sem guarda-freios.

Um trem que foi ao local voltou com os cadaveres do machinista e do foguista, não tendo sido encontrado o do guarda-freios, que está ainda soterrado nos escombros dos carros espatifados.

A policia tambem compareceu e abriu inquerito, nomeando peritos. Conhecido que foi o desastre, seguiram um medico da companhia, o inspector do trafego e muita gente.

Os carros de passageiros seguiram com grande atraso.

Foi preso quando roubava

Uma sapataria assaltada

A policia prendeu em flagrante, esta madrugada, o ladrão Antonio Lima, quando, depois de ter arrombado as portas dos fundos da sapataria á rua Frei Caneca 134, se preparava para carregar algumas caixas de sapatos.

O ladrão foi presentido no interior da sapataria, que é de propriedade do Sr. Antonio Pinto Ferreira, pelo empregado do estabelecimento Joaquim Dias Carloto, que deu o alarma, acudindo o roundante da rua. Os assaltantes da sapataria eram dous, um dos quaes conseguiu fugir.

Antonio Lima, na delegacia do 12º districto, onde foi autuado em flagrante, disse ser empregado no commercio e residir á rua de Sant'Anna 175.

Ao que parece, o ladrão preso agora tomou parte em outros assaltos á sapataria, pois já foi ella duas vezes assaltada, tendo os ladrões, de uma das vezes, roubado cerca de 200$000 em sapatos.

A supposição de que Antonio Lima seja um dos que das outras vezes assaltaram aquelle estabelecimento surgiu por ter um dos empregados da casa reconhecido como da sapataria o par de botinas que calçava o assaltador.

Antonio de Lima, que vae ser devidamente processado, ainda hoje será removido para a Casa de Detenção.

As cousas do governo do Sr. Borba pelo Sr. Borba

Numa entrevista

A Americana forneceu hoje aos seus clientes um extenso telegramma procedente do Recife reproduzindo a entrevista que ao jornal "A Ordem", daquella capital, concedeu o governador de Pernambuco.

Alludindo aos ataques dirigidos á sua administração por alguns jornaes, o Sr. Borba declarou que elles se "explicam pela esperança que tiveram os mesmos nos conflictos que estimularam, e exploraram, entre marinheiros dos navios de guerra e soldados da Força Publica e no desespero pelo fracasso das tentativas condemnadas. Esta cidade continúa em paz; o commercio se exerce normalmente; as ruas têm o aspecto ordinario; as casas de diversões se enchem; todos se sentem garantidos."

Trata depois da acção do governo, no tocante a varias obras e á construcção de estradas de rodagem, salientando as grandes vantagens que para o Estado advirá desse emprehendimento.

O Dr. Borba fala depois da sua confiança nas possibilidades dos nossos campos de criar, dizendo haver adquirido, em Minas, 30 reproductores de raça zebú para encaminhar ás municipalidades dos sertões pernambucanos, destinados a serem os fornecedores de carne verde para o sul e norte do paiz, como para o estrangeiro, visto ser o ultimo porto do continente tocado pelos navios que demandam a Europa.

O entrevistado trata ainda de outros serviços e emprehendimentos, dizendo que a grita contra elle levantada não o fará esquecer dos seus deveres para com o Estado que o elegeu.

Senna Madureira já tem cadeia

Recebemos de Senna Madureira, Acre, o seguinte telegramma:

"O prefeito Muniz Varella inaugurou com solemnidade e na presença das autoridades o edificio da cadeia. O juiz de direito, em nome da Justiça, felicitou o prefeito, congratulando-se com o governo pelo importante melhoramento. — *Gazeta de Purus*."

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 490 rezes, 103 porcos, carneiros e 36 vitellos.

Foram rejeitados: 4 r., 3 p. e 2 v.

Foram vendidos: 28 r. e 1 1|2 p.

"Stock": Darisch & C., 156 rezes; C. de Mello, 261; Lima & Filhos, 130; J. P. Abreu, 182; Oliveira Irmãos, 313; Basilio Tavares, 17; J. P. de Aguiar, 381; J. P. Abreu, 236; Machado & C., 186; A. V. Sobrinho, 150; A. Mendes & C., 313; F. S. Portinho, 83; Edgard de Azevedo, 127; F. F. Oliveira & C., 111. Total, 3.509.

No entreposto de S. Diogo

Vendidos: 458 r., 98 1|2 p., 21 c. e 31 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de ... a $900; porcos, de 1$350 a 1$450; carneiros de 1$300 a 1$400, e vitellos, de 1$ a 1$100.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Brazilia de Siqueira Amazonas de Almeida, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Brandina Torres Silva, ás 9 1|2, na mesma; Laurindo Alves de Lima, ás 9, na mesma; D. Catharina ... sa de Castro Pereira, ás 9, na mesma; ... lio Klier, ás 9, na mesma; Constança Augusta Lazaro Gonçalves, ás 9, na egreja de Santo Affonso; Pedro Fernandes, ás ..., egreja de Nossa Senhora do Carmo; D. ... reza de Azevedo Coutinho, ás 9, na ... do Asylo S. Luiz; Miguel José Barbosa, ás 9, na egreja do Bom Jesus do Calvario; ... Xavier de Bastos, ás 9, na Irmandade do Senhor do Bom Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão; D. Cecilia Cardoso, ás 8, na matriz de ... des, em Villa Isabel; Hermes do Rego ... de Oliveira, ás 10, na Irmandade do Glorioso Santo Eloy; D. Elvira Moreira ... Amorim, ás 9, na Irmandade da Santa Cruz dos Militares; Antonio de Souza, ás 9, na egreja de Nossa Senhora do Soccorro; Manoel José de Paiva Filho, ás 9, na matriz do E. Novo; A. Novaes Alves e Souza, na capella do Amparo, em Cascadura; D. ... quelina do Couto Pacheco, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Salette; Maria ... mina de Castro Souza, ás 9 1|2, na egreja do Sacramento; tenente-coronel José Francisco Corrêa, ás 9, na egreja de S. José; Henrique S. Monteiro, ás 9, na matriz de S. Christovão; José Alves Rollo, ás 7 1|2, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Fernando Victor das Neves Pereira, praia do ... já n. 115; Amelia Serrão de Medeiros, Ilha do Governador; José, filho de Antonio Paulo da Fonseca Gondim, rua Dr. Maciel numero 15; José Hermenegildo Ferreira, rua Senador Pompeu n. 200; Julia, filha de Alfredo Joaquim Falhares, rua Gonzaga Bastos numero 101; Walter, filho de Manoel Ferreira de Lemos Junior, rua Dr. Lino Teixeira numero 71; Manoel Moreira Lyrio Junior, rua Archias Cordeiro n. 88; Manoel Pereira, rua de S. Christovão n. 620; um feto, filho de Joaquim de Oliveira, rua S. Luiz Gonzaga numero 693; Clavina, filha de José Julio Machado, rua Paula Brito n. 47; Maria, filha de Maria Sabina, rua Conde de Bomfim n. 4...; Cetacilio, filho de Antonio Jacyntho Rezende, rua Conde de Bomfim n. 944; Lino Barbosa de Almeida, rua de Catumby n. 118, casa 11; Antonio A. S. Pinna, necroterio municipal; João Fernandes Ribeiro, rua Dr. Piragibe n. ...; José de Souza Leal, rua Viscondessa de Pirassinunga n. 71; José, filho de Paulo Pereira da Silva, rua Alzira Brandão n. 25, casa XVIII; Eurydice, filha de Armando Alves dos Santos, rua Luiz Augusto Pinto n. 19, casa X; Estevão Panaquito, operario do Arsenal de Guerra, Hospital Central do Exercito.

No cemiterio de S. João Baptista: Maria José de Campos, rua da Carioca n. 10; Esmeridião Ferreira Monteiro (Dr.), rua Marquez Ferreira n. 41; Maria, Rosalina Gerbin Araujo, rua Paulo Mattos n. 76, casa IV; José, filho do José de Mello, rua do Senado n. 1..; Annibal Gurgel Salgado, Hospital Nacional de Alienados; Victoria Maria Ferreira, rua Marquez de Olinda n. 69; Diva, filha de Guiomar Oliveira, travessa Fernandina n. 95, casa ...; Maria da Conceição, rua Buarque de Macedo n. 22; Antonio Ribeiro de Carvalho, Casa de Saude Dr. Crissiuma; Edina, filha de Aurora Angela da Silva, rua Fernandes Guimarães n. 88, casa VI.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista: Mario Mondini Baroni, Eduardo, filho de Abilio Francisco de Carvalho, e José, filho de Alberto Cunha Azevedo, saindo os enterros, ás 9 horas da manhã, das ruas Fialho n. 15, Cardoso Junior n. 274, casa IV, e Assis Bueno n. 2.., casa XIX.

QUEM PERDEU?

O Sr. Luiz Dias entregou hoje a A NOITE um guarda-chuva achado no auto n. 1.371, que fica nesta redacção ao dispor de sua verdadeira dona.

—Está na A NOITE, á disposição de seu dono, uma chave de trinco com corrente achada na rua Visconde do Rio Branco.

—O Sr. Edgard Nascimento achou na estação da Leopoldina uma carteira contendo 700 réis e uma medalhinha, entregando-a á A NOITE, que a passará ás mãos de quem provar que a perdeu.

O Centro Cosmopolita elegeu a nova directoria

Em assembléa que terminou hoje, pela madrugada, o Centro Cosmopolita elegeu a sua nova directoria, que ficou assim constituida: presidente, Raymundo Rodrigues Martins; vice-presidente, Salvador Magra; 1º secretario, Francisco Magalhães Cerdeira; 2º secretario, Manoel da Cruz Guimarães Junior; thesoureiro, Seraphim Ferreira Barbosa; 2º thesoureiro, Aurelio Mourinho Duran; procurador, Manoel Real Posse, e bibliothecario, José Gil Diegues. Conselho de administração: Francisco Villar, Antonio Barreiros Martins, Coriolano de Almeida, Manoel Domingues, Eduardo Romero Martinez, José Pazos, Manoel Vidal, Antonio Alves de Castro e Adriano Francisco Mariano. Commissão de syndicancia: Manoel Barreiros Martins, Antonio José da Cunha, Albano de Carvalho, Julio Pinheiro e Nicolau Parada. Commissão de contas: Rozendo Souto Domingues, Alfredo Barral Cavacus e José Ferreira Morgado. Commissão de beneficencia: Justino Pereira de Pinho, José de Carvalho Peres e Carlos Martins Alvarez.

Exposição de Esculptura

Interessante certamen de arte italiana

Os artistas italianos trabalham. As tréguas da peleja são aproveitadas no trabalho dos "ateliers". Vamos ter a mais exuberante prova dessa affirmação na exposição que, dentro de poucos dias, será feita no pavimento terreo do edificio do Club Naval. E' um certamen em que vão figurar os mais lindos marmores de Florença, devido ao cinzel e á inspiração dos esculptores de maior renome entre os artistas que a Italia possue

Da Platéa

NOTICIAS

O novo original brasileiro do Trianon

"No tempo antigo", o novo original brasileiro, de Antonio Guimarães, que amanhã irá á scena no Trianon, tem aguçado muito naturalmente a curiosidade do nosso publico. Dahi hontem procurarmos mais uma vez obter informações ineditas sobre essa peça, para um adeantamento aos leitores. Para isso fomos á elegante casa de espectaculos da Avenida. Entrámos á hora em que todos se esforçavam por afinar definitivamente o seu trabalho nos tres actos da interessante comedia. Numa frisa, a attender ao decurso do ensaio dirigido por Leopoldo Fróes, estava Antonio Guimarães. Falámos-lhe, inquirindo das suas impressões. — Está contente com a interpretação do seu original ? — Si não hei de estar! Muito difficil será de contentar o escriptor que tendo a cooperação intelligente de Leopoldo Fróes, não ficar satisfeito do exito do seu trabalho. Estou muito agradecido a Fróes e estimo dizel-o ao meu amigo, para que o torne publico pela nossa querida A NOITE. Não houve sacrificio de dinheiro ou de trabalho a que Leopoldo se eximisse. Tudo quanto foi exigido pela imposição do original, desde o mais insignificante "adresse" até ao mais luxuoso guarda-roupa, a tudo elle obedeceu com uma boa vontade e um sacrificio nos tempos actuaes bem merecedores de elogios. Estou contentissimo com a montagem do "No tempo antigo". O rigor de indumentaria, que era condição "sine qua non" do seu exito, é absoluto. Si o original vale pouco ou muito — e o publico dirá o que elle vale — eu não sei.

Rubinstein, no Lyrico

Despede-se hoje, definitivamente, da nossa platéa Arthur Rubinstein. O concerto desta noite, no Lyrico, vae ter, portanto, um exito digno de maior nota. O programma é o seguinte: 1ª parte — Fantaisie en fa mineur — Nocturne en mi majeur — Ballade en sol mineur — Mazourka — Polonaise militaire — Chopin. 2ª parte — L'extase (dans une part), Scriabine; Lotus-Land, Cybil Scott; Sonatine, Moderé, Mouvement de menuet-Anime — Ravel. 3ª parte: Almeria et Rondena, Albeniz; Etude II, lamento — Liszt; Arabesques sur la valse Danube-bleu, Strauss-Evler.

—— Agora que se fala na companhia nacional do S. José, em montar a peça de Antonio José da Silva, o judeu brasileiro queimado vivo em Lisboa, como determinou a Santa Inquisição, "As guerras do alecrim e da mangerona", torna-se necessario saber que foi essa a peça de maior nomeada do seculo XVIII, constituindo a mais arrojada critica aos costumes portuguezes da côrte de Dom João V.

—— Com "La Fiammata", uma das mais lindas peças do seu repertorio, despede-se esta noite, no São Pedro, a companhia Della Guardia.

—— Edmundo Maia, apreciado elemento da companhia do São José, realisa a 30 do corrente, com a revista "O Pistolão", a sua festa artistica.

—— Espectaculos para hoje: Republica, "O sonho da pastora"; Lyrico, Rubinstein; Recreio, "Boccacio"; São Pedro, "La Fiammata"; Trianon, "A bisbilhoteira"; São José, "O Caradura"; Carlos Gomes, "O Maxixe"; Phenix, variado.

Aggredida pelo ex-amante e pela esposa deste

Leopoldina da Silva Salles de Avellar reside á rua N. S. de Copacabana 170. Leopoldina foi, no correr de algum tempo, amante de Isidro Aleixo, casado e morador á rua General Bellegarde 163, no Engenho Novo.

Com o seu ex-amante Leopoldina teve um filho, achando-se este em companhia de seu pae. De quando em vez apertam as saudades do filho, e Leopoldina faz tudo para vel-o, procurando para isto a casa de Aleixo.

Acontece, porém, que além de não ver seu filho, Leopoldina é injuriada e dada até como louca.

Hoje pela manhã mais uma vez tentou a pobre mãe ver a creança, sendo aggredida por Aleixo e sua esposa.

Leopoldina recebeu um ferimento no rosto e outro em uma das pernas.

A policia do 19º districto soube do facto.

O "Highland Piper" no porto

O grande paquete da Mala Real veiu da Europa cheio de passageiros

A's 9 horas da manhã o paquete inglez da Mala Real "Highland Piper" transpunha a barra para ir ancorar dentro da bahia, por detrás da ilha Fiscal. Ha doze dias que o bello semi-transatlantico da Mala Real era esperado da Europa, procedente de Londres, com escalas pela capital da Republica Portugueza.

O "Highland Piper", que veiu cheio de passageiros embarcados na Europa, logo que foi visitado pelas autoridades da saude e policia maritima, levantou ferro para o cáes do porto, onde atracou no armazem 18, effectuando-se ahi o desembarque de passageiros e das 199 malas do Correio que vieram dos diversos portos de escala.

O "Highland Piper" veiu com 33 dias de viagem de Londres aqui, sendo 22 de Lisbôa ao Rio. E' seu commandante o capitão G. S. Roberts. A equipagem do "Highland" é de 110 homens.

Na lufa-lufa do armazem 18 do cáes do porto, cheio de bagagens e de quasi todos os tripolantes do "Highland Piper", conseguimos falar a dous representantes da diplomacia brasileira, que, a cada passo, eram interrompidos pelos empregados da aduana, atarefados, que estavam no despacho e exame de malas, maletas e pequenos caixotes.

O primeiro a nos falar foi o Sr. Alves Vieira, que vem de Londres, onde foi consul do Brasil. S. S. nada nos adeantou.

Dissemos o Sr. Alves Vieira, que é ainda moço, vigoroso e muito affavel, e veiu em companhia de sua familia e de um seu filho, o Sr. Alves Vieira Filho, que é vice-consul brasileiro e se destina a uma das Republicas do Prata.

Falámos então com um outro joven diplomata brasileiro, o Sr. Lara Palmeiro, ex-secretario da legação do Brasil na Belgica e recentemente nomeado no mesmo cargo para o Perú". S. S., amavel, de uma delicadeza extrema, trajando elegantemente, embarcou em Lisbôa, em companhia de sua esposa, D. Eudoxia Palmeiro. Na viagem que fez de Paris, de onde saiu no dia 10 de junho passado, para Portugal, encontrou S. S. difficuldade em atravessar a fronteira da Hespanha, não obstante os papeis que conduzia e a sua qualidade de secretario de legação.

— E a viagem de Lisbôa aqui ?

— Excellente! Pena é que o navio seja um pouco velho e velho em tudo.

— E sobre a politica portugueza, que nos diz o doutor ?

— Pouco, muito pouco. Estive em Lisbôa breves dias, o bastante para constatar que o governo do Dr. Sidonio Paes está solidificado e tem o applauso de quasi a totalidade dos portuguezes. O Sr. Sidonio é um homem de acção e muito moço ainda; ha tudo a esperar da sua acção e de seu patriotismo, postos em pratica mais de uma vez.

Imprensa mineira

"O Imparcial", orgão bi-semanal, que se publica na cidade de Ubá, vem de completar o seu 2º anno de publicidade. Festejando esse acontecimento o "Imparcial" distribuiu uma bem cuidada edição extraordinaria.

Fingiam de lavradores...

Os guardas municipaes em serviço no Mercado Municipal apprehenderam varios productos de pequena lavoura, que estavam expostos á venda por pessoas que não provaram a sua qualidade de lavradores.

Imprensa carioca

Appareceu hontem mais um vespertino, "A Patria", de que é redactor-chefe o Sr. Hamilton Barata. O novo collega foi recebido com sympathia.

"Bangu'-Jornal" é um novo semanario, de feitura sympathica, que acaba de apparecer, e destinado a servir os interesses da zona em que é editado.

Recebemos mais um numero da "A Tesoura", orgão dedicado aos interesses dos suburbios da Leopoldina.

Uma aposentação na Prefeitura

O Sr. prefeito, por acto de hoje, aposentou o commissario de hygiene Dr. Paulo Pereira da Cunha.

O porto pela manhã

Entraram: hiate nacional "Maricota", procedente de Itabapoana, carregado de madeira e consignado a Veiga & C.; paquete nacional "Cubatão", vindo do Ceará e do Recife, consignado ao Lloyd Brasileiro, e o paquete inglez "Higland Piper", procedente de Londres e Lisboa e consignado á Mala Real Ingleza.

Para os pobres da A NOITE

Um anonymo entregou hoje a A NOITE a quantia de 9$, destinada aos protegidos do Asylo de Nossa Senhora de Pompéa.

Mais uma...

DESAPPARECEU

Da residencia do Sr. Alver Baptista da Silva, á rua Dias da Cruz n. 273, Meyer, desappareceu a menor Isolina, de 12 annos, parda, appellidada por "Negra". Essa menor estava ha muito tempo naquella casa, sendo tratada com o maior carinho. A policia está sciente.

Em favor dos que foram para a guerra

A festa do Club Naval

As senhoras promotoras do festival que se vae realisar no dia 21 do corrente, no Club Naval, em beneficio das familias dos marinheiros que partiram para a guerra, têm recebido innumeras adhesões e offerecimentos de familias e pessoas que se interessam pela sorte dos marinheiros brasileiros.

Além das senhoras cujos nomes já tivemos occasião de noticiar, fazem parte mais da commissão organisadora as Exmas. Sras. Evangelina de Alencar, Adelino Martins e Rocha Fragoso.

Uma caneta original

O Sr. Antonio Paulino Garcia, de Rodeiro de Ubá, presenteou-nos com uma caneta de madeira interessante e artisticamente lavrada a canivete.

O 48º sorteio da A Equitativa

Deante de grande numero de pessoas, realisou hontem, á tarde, a companhia de seguros A Equitativa o 48º sorteio de suas acções. Nessa occasião foi inaugurado o retrato do Sr. Carlos Pereira Leal, director secretario da companhia, a quem foi feita expressiva manifestação.

SPORTS

Football

O TRENO DO SCRATCH — Está marcado para amanhã o primeiro treno do nosso scratch. O campo do Botafogo será o local para o ensaio com o America. O fracasso desse treno já está previsto. A maioria dos players escalados não irão lá. Uns, por não quererem figurar no seleccionado, como Menezes, etc., e outros, por haver treno nos seus clubs. Emquanto aqui a commissão de desportos da Liga marca trenos em dias improprios, em S. Paulo a A. Paulista adia matches officiaes para poder trenar o scratch completo. E' preciso lembrar-nos de que fomos derrotados muitas vezes, e uma victoria apenas não compensa. O nosso team já não está lá grande cousa pela sua organisação, e si não trenar o seu fracasso será certo: isso, só e só, com a responsabilidade da commissão desportiva, que, parece, jamais tomará juizo em sport!

EM MINAS

CAMPEONATO DA SUB-LIGA — Continua com grande enthusiasmo o campeonato da Sub-Liga Mineira, em Juiz de Fóra. Ante-hontem encontraram-se as équipes do Tupynambás e S. C. Juiz de Fóra, no campo deste. Nos segundos teams a luta não despertou muita animação, saindo vencedora a équipe do Sport Club por 3x1. A dos primeiros teams correu animadissima, cheia de bons lances, terminando com a victoria, ainda do Sport Club, pelo excellente score de 4x2. Actuou nesse embate o Sr. Othelo Rosi, do Tupy, que agiu com criterio e imparcialidade. No desenrolar desse jogo deu-se um facto desagradavel na assistencia. Torcedores do Tupynambás, descontentes com a derrota, provocaram um conflicto, que si não teve consequencias graves foi somente devido á acção energica dos directores do Sport-Club. Este Club vae enviar á Sub-Liga um relatorio, indicando os culpados, afim de que sejam os mesmos punidos como devem.

AMERICA X PROGRESSO — Realisou-se ante-hontem, na cidade de Pomba, um grande match amistoso entre o Progresso F. C. e o America F. C., a convite do primeiro. O embate transcorreu animadissimo, tendo uma assistencia enorme. O jogo foi um tanto violento. O America desenvolveu um jogo bastante mais aproveitavel, dando insano trabalho á defesa antagonica.

Os deanteiros americanos atacavam com denodo, empregando os passes curtos, sendo incessantemente auxiliados pela defesa, o que lhes valeu sairem victoriosos pelo score de 5x2. O America, com a victoria de hontem, mais se firmou no titulo de campeão de Pomba.

Motocyclismo

CAMPEONATO DO KILOMETRO NO C. M. NACIONAL — Está despertando grande enthusiasmo a proxima prova motocyclistica organisada pelo C. M. N., a realisar-se em 15 de agosto proximo, na avenida Meridional (Leblon), das 9 ás 11 horas da manhã. O vencedor será premiado com uma taça offerecida pelo Parc Royal, com uma medalha de ouro e com o titulo de campeão em side-car de 1918. As inscripções continuam abertas, encerrando-se definitivamente em 31 do corrente.

Noticiario

Estão marcadas para hoje as seguintes assembléas geraes extraordinarias: no Rio de Janeiro, ás 8 horas, para eleição de cargos vagos e interesses sociaes; no Tijuca F. C., ás 8 horas, para discussão e approvação dos estatutos; no Navarro F. C., ás ás 9 horas, para discussão e approvação dos novos estatutos.

——Para approvação dos novos estatutos está marcada para depois de amanhã, no Villa Isabel F. C., uma assembléa geral extraordinaria.

JOSE' JUSTO.

Exposição de trabalhos na E. Orsina da Fonseca

Acham-se em exposição na Escola Orsina da Fonseca os trabalhos feitos pelas alumnas desse estabelecimento. Hontem, tivemos occasião de apreciar os trabalhos expostos, que mostram o grão de adeantamento das expositoras e o esforço de suas mestras.

PELOS CLUBS

O Gremio Carnavalesco Prazer das Morenas, com séde em Bangu', realisa no dia 20 no salão do cinema Moderno, um baile-tombola, em favor dos cofres sociaes.

SETECENTOS CONTOS PARA O THESOURO

O Dr. Horacio Ribeiro, gerente da Caixa Economica, enviou hoje para os cofres da Nação a importancia de 700:000$, perfazendo um total de 1.500:000$ recolhidos este mez ao erario publico e de 9.500:000$ no decurso do corrente anno.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. José Pereira Rebouças, Dr. Hortencio de Carvalho, coronel Francisco José Soares; o menino Carlos Frederico, filho do Sr. Alfredo de Souza Ramos.

——Fazem annos hoje: a menina Zuleika Alves, filhinha do Sr. Antonio Baptista Ferreira Alves, guarda-livros de nossa praça, e o menino José, filho do Sr. major José Caetano Fiuza Lima.

CASAMENTOS

Realisa-se no dia 25 do corrente o enlace matrimonial do Sr. Dr. Antonio Damasceno de Carvalho com Mlle. Mercedes, filha do Sr. Cornelio Marcondes da Luz, do commercio desta praça. O acto civil terá logar na residencia dos paes da noiva, em Copacabana, e o religioso na matriz da Gloria, ás 8 horas da noite.

VIAJANTES

Seguiu hontem para Cachoeiro do Itapemirim o Sr. Didimo Borges de Faria, nosso correspondente naquella cidade.

——Regressaram hontem para S. Paulo, pelo nocturno, a Sra. D. Agueda de Camargo, esposa do tenente Benedicto Camargo, e sua filha Marina de Camargo, professora naquelle Estado.

CONCERTOS

No salão nobre do "Jornal do Commercio", realisará, no dia 27 do corrente, ás 9 horas da noite, o segundo recital de violino a senhorita Maria Paulina Lopes, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Commemorando a data natalicia de monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vigario da matriz da Gloria, serão celebradas missas em acção de graças amanhã, ás 8 horas, no altar-mór daquella matriz, mandadas resar pelos seus parochianos, e em seis altares lateraes pelas associações da matriz. Essas solemnidades serão acompanhadas de canticos sacros e orchestra.

Foi preso porque aggrediu um companheiro com um ferro

De bordo do paquete nacional "Cubatão", chegado hoje dos portos do sul, vieram presos para terra os tripolantes Cornelio Teixeira e Irineu Corrêa Pinto. A policia maritima soube que ás 4 horas da madrugada de hontem, Cornelio Teixeira, que é carvoeiro, aggrediu com um ferro o foguista Irineu Pinto, que ficou ferido na cabeça.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia e Cornelio enviado pela policia maritima para a 2ª auxiliar.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

P. H. de A. — Comprehendemos por que a escolha recaiu sobre nós... Não... Somos medico e nada mais. Isso não quer dizer que não alcance o seu "desideratum". Infelizmente ha portas que se abrem e até batendo com menos força do que bateu. Mas vae bater a outra porta...

F. A. F. C. — Não é caso para jornal.

S. M. — Exame de sangue.

B. I. O. S. — Essa velha questão do calomelanos e a comida salgada levou o sabio professor de chimica da Universidade de Madrid a fazer interessantes experiencias, concluindo pelo nenhum perigo que haveria, caso fossem administrados no mesmo dia.

E. M. (Santa Cruz) — Operação.

B. D. R. E. — Exame.

A. B. C. — Idem.

P. P. Z. Z. (Pirapora) — Não é caso para jornal.

X. P. A. X. — Quando existe esse suor deve existir sempre uma outra cousa na mesma pessoa. Ainda não está bem estudada essa questão. Ha remedios que o combatem, fazendo uma ou duas applicações diarias. Depois de alguns dias, póde-se dispensar o remedio por algumas semanas; mas tem que se voltar ao mesmo! A cura definitiva só se obterá, a nosso ver, quando se corrigir defeito de glandulas, que nem sempre se conhecem e nem todos conhecem, por ora...

A. E. N. E. E. — Passar em revista as amygdalas, a thyroide, as capsulas suprarenaes, os ovarios, etc., etc. Fóra disso, é charlatanismo puro...

G. D. M. — Sem exame não se póde dizer a que ponto está a molestia.

S. E. R. P. U. S. — Não é caso para jornal.

S. O. U. Z. A. — Exame.

127 — Não ha de que.

M. A. L. A. N. D. — E' devido ao uso desse medicamento. Suspenda-o por dez dias.

D. M. L. — Exame.

A. b. s. o. r. t. a. — Que é?... A senhora pergunta si é possivel de uma matta virgem sair coelho? Conforme: si for um matto onde bata o sol, é possivel. Já ha precedentes, até, o precedentes historicos!

S. H. A. W. — Exame.

DR. NICOLAU CIANCIO.

FOLHETIM DA «A NOITE» (135)

D. JUAN

de MIGUEL ZEVACO

LXVII

"JA' E' TEMPO"

E Don Juan saiu do quarto, deixando o desventurado Corentin empolgado por um duplo terror, indagando a si proprio: si seria preferivel ficar sem lingua do que assistir a essa ceia sacrilega. Como elle não tivesse absoluta convicção de que Don Juan, depois de o ter feito supportar o supplicio, o dispensasse do sacrilegio, concluiu por considerar que deveria submetter-se, conservar a sua lingua, e servir a ceia offerecida por Don Juan á estatua do commendador.

Na rua, Don Juan acalmou-se. Durante alguns momentos, deteve-se á porta da Devinière, vendo passar os transeuntes, os vendedores ambulantes, recreando a vista com todo aquelle jubilo calmante que o apaziguava.

Depois, poz-se a caminho do solar de Arronces. Aliás, elle não tinha plano algum determinado.

Num recanto da rua de Saint-Dénis, subitamente, elle viu Javotte.

Ella estava parada sob um alpendre e parecia á espera de alguem. Com bellas vestes domingueiras, olhava a distancia.

—Que estará ella fazendo ali? monologou Don Juan. Palavra, acho-a mais bonita do que nunca. E eu ia commetter a loucura de esquecer essa maravilhosa flor de amor. Javotte, querida Javotte, é a mim que espreitaes á passagem... Eis-me!

Elle approximou-se. Javotte corou, e depois poz-se a tremer; em seguida, teve um gesto de aborrecimento.

—Oh! disse Don Juan, que a saudou graciosamente, como é que apezar do tempo ameaçar mudança, e que não tardará a chover, tendes a coragem de expor ás intemperies esse rosto seductor e estas mãos delicadas? Javotte, torno a vos encontrar finalmente, depois desses dias mortaes passados longe de vós!

—Era cousa facilima ir procurar-me na casa em que fostes uma vez, uma unica vez.

—Tive que retirar-me de Paris, minha cara: apenas regressei, logo vim á vossa procura.

—Eu vos tenho visto todos estes dias. Não vale a pena mentir! Já me illudistes... Chorei, é certo, mas, como estaes vendo, agora, já não choro.

—Que o céo me esmague neste mesmo instante si estou mentindo, dizendo que vos amo e que não posso viver sem vós...

—Nesse caso, não vivereis, disse Javotte rindo.

Don Juan ficou atordoado. Machinalmente, perguntou:

—Que fazeis aqui, cruel Javotte, que encontrei por desgraça minha?

E, Javotte, calmamente, respondeu:

—Estou á espera de meu noivo...

—De vosso noivo...

—Sim. O que ha nisso que vos possa surprehender?

No mesmo instante, Don Juan, numa das vigas do alpendre viu balouçar-se um corpo, o cadaver de Lubin, tal como o vira nas aguas-furtadas, e o enforcado fitava-o.

Don Juan sentiu um calefrio. Mas dominou-se. Toda a força de resistencia, elle invocou, concentrou, num accesso de colera furiosa... e a visão, lentamente, dissipou-se.

—Vosso noivo, disse elle, então, mas... mas.

—Oh! disse Javotte a sorrir. Não é de Lubin que vos falo, pois que esse bobo enforcou-se. Refiro-me a Jeannot que, já no tempo de Lubin, fazia-me a côrte e definhava de desgosto porque eu dava preferencia ao outro, Jeannot, o filho da dona do armarinho do Dedal de Prata, que aqui deve vir buscar-me para apresentar-me á sua mãe afim de combinarmos o noivado. Retirae-vos, senhor, pois eu não gostaria que elle vos visse a conversar.

—Javotte, os anneis, as pulseiras, tudo o que te prometti, irei levar-te em tua casa, daqui ha pouco.

—Pois sim! Não vos dou mais credito. E tudo isso terei, si o desejar, quando for mulher de Jeannot, porque elle é rico e gosta de mim.

—Javotte, tenho quarenta mil libras em ouro, bem perto daqui... São tuas.

Javotte desatou a rir.

—Poderieis bem prometter cem mil. Adeus, senhor. Não vos guardo rancor. Ao contrario, pois me haveis ensinado o caso que se deve ligar ás juras dos homens.

O seu semblante alterara-se. A expressão de seu olhar tornara-se severa. O veneno agia.

—Javotte, por minha alma, por Deus, juro...

—Ahi vem Jeannot!... Adeus, senhor.

E correu lepida, graciosa. Javotte foi ao encontro de um rapaz cujo olhar e toda a attitude revelavam o amor definitivo. Meigamente, ella passou seu braço pelo do rapaz, aconchegou-se a elle. Afastaram-se a passos leves e rapidos, muito juntinhos, falando de olhos fixos um no outro. Quando Don Juan recuperou a calma, o par já havia desapparecido. E Don Juan murmurou:

—Desventurado Jeannot!...

Durante uns dez minutos, Don Juan conheceu o terrivel soffrimento que provoca o ciume. Lamentou a perda de Javotte que lhe appareceu, então, dotada de uma seducção irresistivel. Insultou o citado Jeannot e desejou-lhe as peores catastrophes.

—Mas o que estou eu dizendo? terminou Don Juan. Aquelle imbecil vae conhecer o que é uma catastrophe; vae tel-a tão completa quanto possivel, pois que vae casar-se com a minha querida Javotte. Tal como a entrevejo, essa formosa creatura será um demonio para o pobre diabo que vae unir o seu destino ao della.

Don Juan poz-se a rir. E depois, como tinha por costume nunca conservar em seu espirito cousa alguma que lhe pudesse tornar a existencia amarga,. livrou-se promptamente de seu accesso de ciume.

—Um horizonte cobre-se de nuvens negras, pensava elle. Depressa, é preciso olhar para um horizonte de luz. Um astro apaga-se. Eis um outro que brilha no eterno firmamento. E que importa que o nordéste leve as petalas de uma rosa emmurchecida, si rosas frescas, ao sol do amor, desabrocham no mesmo jardim? Adeus, formosa Javotte que amei uma hora. Para mim morrestes, pois que o sorriso de vossos labios perversos já não é para mim.

E reflectiu ainda:

—Como é tola, essa rapariga! Por acaso lhe pedia eu que me amasse? Não, juro-o! Pedia-lhe apenas, e com isso poderia ganhar uma fortuna, que soubesse mentir a ponto de proporcionar-me uma illusão. Não é isso o que sómente se póde pedir a uma mulher? E por que pedir-lhe mais? E ellas?... Ellas!... Por que pediriam tambem mais do que isso? O supremo esforço de dous entes de intelligencia não é, puramente, a troca de duas illusões, o contacto de duas mentiras?... Essa rapariga foi tola.

E Javotte, para todo o sempre, desappareceu das cogitações de Don Juan.

E apressadamente dirigiu-se para o solar de Arronces.

Anoitecia. Na estrada da Cordoaria, o vento curvava o cimo dos grandes choupos que se saudavam gravemente e em silencio, pois que já não tinham as suas folhagens tagarellas que, na primavera, poem-se a palrar ao minimo sopro que passa.

Caia uma chuva miuda que o nordéste fazia viravoltear no ar.

Envolto na sua capa, Don Juan aspirava com innebriamento as bategas que, por vezes, lhe fustigavam o rosto, e essa paizagem de crepusculo em que se debatiam a chuva e o vento encantava-o como si estivesse gosando um lindo dia de sol: o encanto era apenas de outro genero.

Nem mesmo aquelle fantasma immovel e negro, e que parecia aguardal-o, deixava de seduzil-o provocando-lhe no espirito o calefrio da aventura.

—Onde vaes, Juan Tenorio? Onde vaes?

Don Juan chegara proximo do fantasma, e o fantasma, sem dar um passo, falava-lhe.

Juan Tenorio deteve-se.

Durante alguns instantes, elle lutou com o pensamento infernal que illuminou as trevas de seu espirito, como um raio fendendo e clareando nuvens escuras.

Atirar-se contra Sylvia e matal-a com uma punhalada...

—Onde vaes, Don Juan?...

Foi rapido. Num esforço de vontade, elle furtou-se á obcessão da terrivel idéa. Don Juan respirou. Esteve a ponto de responder a Sylvia. Porém, calou-se. O que lhe poderia dizer? Em dous ou tres passos, afastou-se della.

—Onde vaes? Onde vaes? indagou o fantasma com voz mais fraca.

Juan Tenorio parou, mas não se voltou. Parou, curvou-se ao peso de uma rajada de vento e de chuva. Sentiu um calefrio. Nunca ouvira uma voz tão cheia de desespero. O seu desejo seria fugir. Fugir! porque sentiu-se presa por uma sinistra, por uma lugubre impressão de que quem lhe falava era realmente um fantasma... o fantasma de uma mulher que elle matara. Elle quiz continuar o seu caminho...

—Onde vaes, Don Juan? Onde vaes?...

Elle voltou-se violentamente, e viu que Sylvia, lentamente, "entrava em sua casa". Elle ouviu fechar-se a porta, na qual depois faziam correr o ferrolho.

Então, Don Juan poz-se em fuga... ah! como corria sob a chuva e contra o vento, como corria na direcção do solar de Arronces!...

E de subito, parou novamente, offegante, desvairado, com um espasmo na garganta... a voz, a voz do fantasma, bem junto delle, tão proxima que imaginou sentir-lhe o sopro, a voz dizia-lhe:

—Onde vaes, Don Juan? onde vaes?...

Como um louco, elle olhou em redor.

Don Juan estava só na estrada da Cordoaria, inteiramente só.

Tentou rir de si proprio, procurando livrar-se do pavor que ahi reinava espreitando o momento de dominal-o. Os seus dentes entrechocavam-se. Num gesto machinal, tirou o chapéo, e, ao tocar nos seus cabellos sentiu sensações bem nitidas de que estes se arrepiavam. Don Juan resmungou:

—Poderes sobrenaturaes, eu vos nego a existencia. Inferno e céo, sois meras palavras. Avante!

E deu alguns passos... e ouviu a voz que dizia (1):

—Onde vaes, Don Juan? Onde vaes?

(Continúa.)

(1) O facto póde perfeitamente "explicar-se", como explicou-o a si mesmo Don Juan, no dia seguinte: o subito encontro na estrada com D. Sylvia de Oritza, a insistencia com que repetira a sua dolorosa pergunta, haviam produzido forte impressão no espirito de Juan Tenorio. Depois de se ter recolhido Sylvia á sua residencia da Casa Branca, a pergunta — a voz gravara-se na imaginação de Don Juan, e uma allucinação do ouvido produzira-se. Evidentemente, é a explicação — não diremos a mais "natural" — porém a mais "verosimil".

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ
345—91'

20:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do becco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

Diamantino com 3 quilates

Custou na Diamantina 3:000$000, com a cravação. Vende-se por 2:000$000. Mostra-se por favor na praça Tiradentes n. 36. Lacroix.

NÃO ADORMEÇE SUA TOSSE, O XAROPE PEITORAL BALSAMICO DE J. B. COTIAS. CONTEM A MATERIA NECESSARIA PARA AJUDAR OS PULMÕES A COMBATER E VENCER QUALQUER ENFERMIDADE DOS ORGÃOS RESPIRATORIOS. POÇÕES, CONFORMAÇÕES, NOS DROGUISTAS. P. DE ARAUJO & CIA. RUA DE S. PEDRO, 82 — RIO DE JANEIRO.

KEKA MINEIRA

— Terças e quintas —

Panificação Primor

Rua Sete de Setembro n. 109
Telephone 2.588 C.
Entre Gonçalves Dias e Avenida)

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor
RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60
Telephone 1.972 Norte
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).
J. LIBERAL & C.

Qualquer dor e machucado!
Use o
"LINIMENTO CAPAZ"
Deposito: — RUA SETE DE SETEMBRO N. 61. A' venda em todas as pharmacias do Brasil.

Só na CABANA GAUCHA
RUA DA ASSEMBLE'A, 79
Chopp 300 réis
Almoço e jantar
Grande variedade em comidas para todos os paladares. Frios sortidos recebidos diariamente frescos.
Fiambre do melhor 100 gr. 1$200
Aberto nos domingos até ás 21 horas (9 horas da noite) a pedido dos seus amigos e freguezes, mantendo os mesmos preços e regalias (10 % de desconto nos alimentos) como nos dias uteis.

ASCARIDOL
Vermifugo infallivel
MODO DE EMPREGAR:
N. 1 dá-se ás creanças de 1 anno
N. 2 » » » » 2 annos
N. 3 » » » » 3 annos
N. 4 » » » » 4 annos
N. 5 » » » » 5 annos
N. 6 » » » » 6 annos
N. 6 dá-se ás creanças até 12 annos
De 13 a 16 annos dão-se ns. 6 e 2 de uma só vez.
De 17 annos em deante dão-se os ns. 6 e 3 de uma só vez.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

Vestidos de luxo
E
Tailleurs a prestações
AVENIDA RIO BRANCO
com entrada pela
RUA S. JOSE' N. 100

Sem injecções
GONOCELLE
Cura qualquer blennorrhagia sem affectar os intestinos nem o estomago — Casa Huber. — Sete de Setembro, 61. Preço: 2$000

Vinde
em auxilio da commissão «SOCCORROS DE GUERRA», constituida para amparar as familias dos nossos bravos marujos que partiram para a guerra! Acceitam-se collaboradores. Mensalidade, 5$000. Séde prov: 99, Rua Benjamin Constant. — A directoria.

Tubos de cimento armado
para canalisações
VELLÓN MORELLI & C.
Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 109.
Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vigas madres massiças, estacas para alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janellas, lageotas para divisões, mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar.
Ladrilhos e outros artigos.

Banca Francese e Italiana per l'America del Sud

CAPITAL .... Frs. 25.000.000,00
FUNDO DE RESERVA .... Frs. 14.866.500,34

SEDE CENTRAL: PARIS

Brasil—Succursaes: S. Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Curityba e Porto Alegre. Agencias: Ribeirão Preto, S. Carlos, Botucatú, Espirito Santo do Pinhal, Jahú, Mococa, S. José do Rio Pardo, Araraquara, Ponta Grossa e Caxias. — Argentina — Succursal: Buenos Aires.

Situação das contas das filiaes do Brasil, em 30 de junho de 1918

ACTIVO		PASSIVO	
Caixa	56.331:206$150	Capital declarado das filiaes no Brasil (Frs. 12.500.000,00)	7.500:000$000
Titulos descontados	30.577:782$230	Caixa matriz	2.438:013$060
Letras a receber	33.732:755$170	Fundo previdencia pessoal	548:862$700
Letras caucionadas	20.871:290$720	Letras por dinheiro a premio e depositos a praso fixo	42.606:977$490
Contas correntes garantidas	35.251:851$050	Depositos e contas correntes com e sem juros	121.781:093$410
Contas correntes e correspondentes no paiz	38.683:068$890	Correspondentes no estrangeiro	17.514:540$570
Correspondentes no estrangeiro	50.663:177$760	Credores por titulos em cobrança	58.174:924$080
Filiaes	1.322:468$370	Depositos e cauções	211.510:000$000
Valores depositados	211.510:095$000	Diversas contas	20.802:168$840
Diversas contas	7.019:845$110		
	485.966:600$050		485.966:600$050

S. Paulo, 13 de julho de 1918. —— Banca Francese e Italiana per l'America del Sud. — (ass.) FRONTINI—ROSSI. — Contador, BUTA.

Curso Normal de Preparatorios

Diurno (Fundado em 1913) **Nocturno**

Primario, inteiramente de accordo com o programma do Collegio Militar e Externato D. Pedro II. — **Secundario**, destinado ao preparo para os exames nos estabelecimentos officiaes.

Este curso, frequentado o anno passado por **512 ALUMNOS**, já tem firmado a sua reputação como importante estabelecimento de ensino, comprovado pelos excellentes resultados publicados e obtidos nos estabelecimentos officiaes de ensino.

CORPO DOCENTE constituido pelos mais notaveis professores do Externato Pedro II, Polytechnica, Escola Militar, Collegio Militar, com uma PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE, COMPETENCIA já tradicionaes em nosso meio escolar, com gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural, numerosas aulas de repetição, este estabelecimento, quanto á seriedade de seus compromissos e methodos de ensino, tem satisfeito aos senhores paes de alumnos os mais exigentes.

MENSALIDADES REDUZIDAS, grandes abatimentos para os que se matricularem no inicio

Uruguayana, 39—1º e 2º andares

Tele. 5.224 C.

MOVEIS

A dinheiro e a prestações

De estylos modernos e madeiras de lei. Confecção, de primeira ordem. Grande sortimento em salas de jantar e dormitorios chics e elegantes por preços reduzidissimos.

CASA RENASCENÇA

R. 7 de Setembro, 209 — Telephone 3947 Central.

Senhoras e Senhoritas

E' de vossa conveniencia saber que a Chapelaria Vargas é a casa onde as damas da elite carioca compram seus chapéos.

PREÇOS BARATISSIMOS

Rua Sete de Setembro, 120
proximo á rua Uruguayana

COLLEGIO BRASIL
NICTHEROY
INTERNATO E EXTERNATO
De 201 inscripções, 173 approvações em 1917, perante as bancas examinadoras do Pedro II

Secção masculina:
Ensino solido. Boa educação moral. Cultura physica. Alimentação de 1ª ordem. Clima muito saudavel.
Rua Noronha Torrezão 662
— Tel. 991—CUBANGO

Secção feminina:
Selecto corpo docente. PRATICA DAS LINGUAS FRANCEZA E INGLEZA. Curso de admissão ás Escolas Normaes e Curso de Aperfeiçoamento, para Professoras. Aprimorada educação moral e artistica.
Rua da Boa Viagem 54
Telephone 275 — S. Domingos

ESTA CONSTIPADO? TOSSE MUITO? RESFRIOU-SE?
USE A CAPILINA
PREÇO DE 1 VIDRO Rs 1$000
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
DEPOSITOS PRINCIPAES: DROGARIA PACHECO, R. ANDRADAS 43-47
LABORATORIO HOMŒOPATICO ALBERTO LOPES & Cª RIO — RUA ENGENHO DE DENTRO 26 RIO

DINHEIRO SOBRE JOIAS
Cautelas do Monte de Soccorro
CONDIÇÕES ESPECIAES
45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47
Casa GONTHIER, fundada em 1867—Henry & Armando

A LIVRARIA QUARESMA

Acaba de publicar

LINDOS ROMANCES

A MULATA, extraordinario romance do CARLOS MALHEIRO DIAS, 2ª edição
Um grosso volume de 500 paginas .... 4$000
ELZIRA, A MORTA VIRGEM, romance original brasileiro, passado em Botafogo, em casa do Dr. Flores, entre a bella morena de nome Elzira, e o joven estudante de S. Paulo, chamado Amancio. O enredo deste primoroso romance é de tal fórma triste, que ninguem poderá lel-o sem derramar copioso pranto.
Um grosso volume .... 2$000
CASAMENTO E MORTALHA, grande romance de scenas tristes, no estylo de Elzira, por JULIO CESAR LEAL.
Um grosso volume com linda capa colorida .... 3$000
PADRE, MEDICO E JUIZ, romance espirita, revelações, apparições, presagios, etc., etc., eis o enredo deste grandioso romance de JULIO CESAR LEAL.
Um grosso volume .... 4$000
MARIA, A DESGRAÇADA, romance sentimental, de uma joven que é raptada justamente na vespera do dia em que se vae casar com o moço a quem idolatra; o longo e lento martyrio dessa infeliz no carcere privado em que o seu algoz prendeu-a; a sua angustia, o seu desespero, a angustia, o desespero do seu noivo, eis o que é o romance Maria, a Desgraçada.
Um grosso volume com riquissima capa .... 3$000
O FRUTO DE UM CRIME, romance cheio de lagrimas.
Um volume com capa colorida .... 3$000
MÃE E MARTYR, ou martyrios de uma esposa, o mais extraordinario romance que se tem publicado em lingua portugueza, de scenas pavorosas; dramas pungentes; lagrimas e desesperos, etc.; emfim, todas as desgraças humanas estão compendiadas neste monumental romance, por DON NUNO LOSSIO.
Um grosso volume com gravuras .... 3$000
O LIVRO DOS FANTASMAS, historias assombrosas de almas de outro mundo, bruxas, lobishomens, mulas sem cabeças, cantos de corujas, uivos agoureiros de cães, maldição de mãe, o diabo no corpo, carros de enterro quando param á porta, etc., etc.
Um grosso volume com lindas estampas .... 5$000
OS ROCEIROS, historias verdadeiras, casos veridicos, contos, lendas, anecdotas sobre a vida do matuto, do sertanejo, da gente da roça que nunca veiu á cidade, ou raras vezes vem.
Um grosso volume com gravuras .... 5$000
O GALHOFEIRO, ou arsenal de gargalhadas, collecção de historias pandegas, proprias para afugentar tristezas e amarguras.
Um grosso volume .... 1$000
PHYSIOLOGIA DAS PAIXÕES, e sentimentos moraes do homem e da mulher, pelo sabio J. L. ALIBERT. Contém este grandioso trabalho desenvolvidamente, todas as paixões humanas, taes como: Egoismo, Avareza, Ambição, Orgulho, Justiça, Benevolencia, Odio, Vingança, Inveja, Adulação, Baixeza, Amor filial, paternal e maternal, Espirito de imitação, etc.
Um grosso volume de 300 paginas, encadernado .... 2$000
O PHYSIONOMISTA ou arte de conhecer o caracter, o genio, as inclinações, as quantidades e os sentimentos moraes das mulheres pela physionomia, segundo Lavater e Gall.
Um grosso volume com grande numero de retratos de todos os typos de mulheres .... 3$000

A LIVRARIA QUARESMA remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despesas com o Correio, qualquer livro deste annuncio, bastando tão sómente enviar a sua importancia (em dinheiro, não se acceitam sellos) em carta registrada com valor declarado, dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua S. José ns. 71 e 73 — Rio de Janeiro.

CURA

IMPUREZAS DO SANGUE, MOLESTIAS DA PELLE, RHEUMATISMO, ASTHMA, SYPHILIS ADQUIRIDA OU HEREDITARIA

E tão saboroso como qualquer licôr de mesa

Cura as purgações e inflammações dos olhos. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Antarctica e Paulista

As melhores cervejas
SI-SI, NECTAR, SODA LIMONADA, GINGER-ALE, AGUA TONICA DE QUININO
Deliciosas bebidas sem alcool
CLUB SODA, reputada agua mineral para mesa
Licores, Vermuths—typo francez e torino
ENTREGA immediata a domicilio
Deposito: RUA DO RIACHUELO NUMERO 4
Telephone Central 263
Companhia Antarctica Paulista
Agente: M. THEDIM LOBO
Escrip. General Camara 49, sob. — Teleph. N. 4228

FRANCEZ E INGLEZ
PRATICOS
Pelos methodos mais modernos. Successo seguro. Mensalidade, 10$. No importante e conceituado
Curso Normal de Preparatorios
Tel. 5224 C. URUGUAYANA, 39. 1º e 2º andares

HYDROPLASMA ASEPTICO

— EMOLLIENTE —

FAZ DESAPPARECER AS DORES DAS INFLAMMAÇÕES

RESOLUTIVO DE 1ª ORDEM

Inflammações, nevralgias, collecções purulentas, arthrites, rheumatismo, adenites, orchites, epididymites, ulceras, etc.

EMPREGAM-SE

MODO DE UZAR

Corta-se um pedaço do Hydroplasma, o necessario para cobrir a região inflammada ou congestionada, mergulha-se rapidamente em agua bem quente e applique-se em seguida sobre a região, tendo-se o cuidado de collocar a parte do papel para fóra. Envolve-se o Hydroplasma com uma atadura ou com qualquer panno.

Prem. E. F. DA SILVA. APPROVADO PELA Directoria Geral de Saude Publica. Em 5 de Junho de 1918 Sob o n. 208

ESTERELIZADO EM AUTOCLAVE A 130º

Deposito Geral: Laboratorio Rox Rischaia, 30-ALBERTO & Cª — RIO DE JANEIRO

em todas as pharmacias e drogarias do Brazil

CASA SEGURA

Fabrica de moveis de vime — Tapetes, oleados e malas.

Rua do Ouvidor n. 139

(Entre Avenida e Gonçalves Dias)

PATINS

Com rodas de aluminio, fibra e aço, para senhoras, homens e creanças.

CASA GRÃO TURCO

Ouvidor, 96 Tel. Norte 4.034

VERMIFUGO B. A. FAHNESTOCK
Cura as molestias causadas por
VERMES
NAS CRIANÇAS E ADULTOS
O melhor Vermifugo do mundo
Pergunte ao seu medico

DINHEIRO
sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão —Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo) Telephone C.6176.

Soffre do estomago, figado e intestinos?
TOME
Elixir de Camomilla Granjo
A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil
Preço: 2$500 o frasco

Privilegio

Para fabricação das MACHINAS PARA BORDAR vende-se. Informações á rua Uruguayana n. 144.

Qualquer Tosse
Tosse dos tuberculosos, tosse chronica dos velhos, coqueluche, bronchite, asthma, garante-se a cura completa com um só vidro do milagroso XAROPE VITAL. Casa Huber, Sete de Setembro, 61; Gonçalves Dias, 59 e Lavradio, 50

Compram-se e paga-se o maximo do valor: Joias velhas ou novas de qualquer importancia, só exigimos que sejam de boa procedencia. Joalheria Valentim,
Rua Gonçalves Dias, 37
Acceitam-se chamados, telephone 994 Central

Teinturerie Parisienne
Casa de primeira ordem; tinge, lava, limpa a secco. Attende a chamados; entrega a domicilio; rua Marquez Abrantes 20; tel. Sul 1.049

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 COM MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

(SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA)
Séde social: — Avenida Rio Branco, Rio de Janeiro
(Edificio de sua propriedade)
RELAÇÃO DAS APOLICES SORTEADAS, EM DINHEIRO, EM VIDA DO SEGURADO
48º sorteio — 15 de julho de 1918

(1) 95.286—Willy Paul Bauer .... Rio Grande, Rio Grande do Sul.
98.831—Dr. Mario F. de Souza Lobo e esposa .... Maceió, Alagoas.
102.288—Antonio de Souza Mello .... Curityba, Paraná.
43.620—Affonso de Pontes Medeiros .... Fortaleza, Ceará.
100.992—João Baptista de Oliveira Maia .... Cruzeiro do Sul, Acre.
(2) 101.099—Quirino de Souza Eiras .... Nictheroy, Estado do Rio de Janeiro.
92.136—Adolpho Vieira de Mattos .... Aracajú, Sergipe.
(3) 81.977—João Pereira Martins .... S. Luiz, Maranhão.
101.570—Julius von Sohsten .... Recife, Pernambuco.
101.687—Engenheiro Plinio da Costa Coutinho .... S. Salvador, Bahia.
92.758—Aureliano Brandão .... Ilhéos, Bahia.
99.263—Ugo Bassini .... S. Paulo.
100.192—Arturo Odescalchi .... Idem.
40.105—Dr. Sabino Gomes da Silva .... Arassuahy, Minas.
(4) 13.969—José Guimarães .... Pedro Leopoldo, Minas.
16.028—Evaristo R. de Oliveira Silva e esposa .... Oliveira, Minas.
99.277—Luiz Moreira Barbosa .... Capital Federal.
102.545—Osmario Senna .... Idem.
(5) 95.964—Francisco Rios .... Idem.
96.533—Antonio de Azevedo Maia .... Idem.

(1) Esta mesma apolice 95.286, foi já sorteada em 15 de outubro de 1917.
(2) Tambem a apolice 101.099 foi já sorteada em 15 de abril deste anno.
(3) O Sr. João Pereira Martins, que ora tem sorteada sua apolice 81.977, já em 15 de abril de 1916 teve sorteada a de n. 81.978.
(4) Pela segunda vez foi sorteada a apolice 13.969; a primeira vez foi em 15 de abril de 1911.
(5) O Sr. Francisco Rios teve sorteada em 15 de janeiro de 1916 sua apolice n. 81.303 e agora a de n. 95.964.

Recebi da "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de julho deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 96.533, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro, menos 500$ de imposto federal, que me entregará "A Equitativa" desde que o governo attenda á reclamação feita pela mesma.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1918.

Antonio de Azevedo Maia.

Testemunhas:
Augusto Xavier Vouga.
Angelo Borges.
(Firmas reconhecidas).

NOTA—"A Equitativa" tem sorteado, até esta data 1.213 apolices, no valor de 5.052:090$, importancia paga em dinheiro, aos respectivos segurados, continuando as mesmas apolices em vigor, com direito aos sorteios ulteriores, de conformidade com as clausulas respectivas.

Grande tinturaria movida a vapor

A BRASILEIRA

CONDUCÇÃO GRATIS

CHAMADOS PELO TEL. V. 4.648 — Rapidez e perfeição em todos os serviços, a preços menos 10 o|o que outras casas. R. S. Luiz Gonzaga, 132.

Leilão de penhores
Em 25 de julho de 1918
L. GONTHIER & C.
Henri & Armando, successores
Casa fundada em 1867
45, rua Luiz de Camões, 47
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão

Vende-se

ou admitte-se um socio com pequeno capital, para uma bem afreguezada e provida officina de correeiro, em Petropolis. — Rua Cruzeiro n. 289.

Moveis a prestações
e a dinheiro
RUA DA QUITANDA **72**
Especialista em artigos para escriptorio
A. PINTO & C.

VENDEM-SE
a prestações, desde 80$000, superiores lotes de terreno em Ipanema, em ruas calçadas, promptas para receberem edificação. Companhia Constructora Ipanema Tel. Sul 1258.

Attenção!

A Joalheria Odeon, devido ás suas pequenissimas despesas, não faz liquidações fantasticas, mas vende, mais barato que qualquer outra casa, joias de fino gosto.
Avenida Rio Branco, 137—Junto ao cinema Odeon.

Pintura de cabellos
Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central.

Rheumaticura
Poderoso Anti-rheumatico.
Poderoso Anti-arthritico.
Poderoso Anti-syphilitico.
Preparado do chimico pharmaceutico **OCTAVIO MIRANDA**.
Vende-se na pharmacia Sanitaria, á rua Frei Caneca n. 142, em todas as demais pharmacias e nas drogarias.

Campestre

Hoje: Capão á portugueza.
Amanhã: colossal feijoada.
Gabinetes e salas reservadas no 1º andar. RUA DOS OURIVES, 37.— Tel. 3.666 Norte.

EMPRESTIMOS

A «Perseverança Internacional», avenida Rio Branco 171, concede a seus mutuarios «pequenos emprestimos» mediante caução de suas Apolices Prediaes ou de cadernetas remidas de qualquer de suas séries. Tambem opéra por meio de notas promissorias com dous avalistas.

TRIANON
O PONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA
Empresa STAFFA & FROES—Companhia LEOPOLDO FROES
HOJE — Terça-feira, 16 — **HOJE**
A's 8 e ás 10
Ultimas representações da engraçada comedia
A BISBILHOTEIRA
Tres actos de gargalhada continua
Primoroso desempenho dos excellentes artistas deste theatro.
«Mise-en-scène» de LEOPOLDO FROES
Scenarios de JAYME SILVA.
Amanhã PREMIERE da comedia
NO TEMPO ANTIGO
Tres actos passados no Rio de Janeiro em 1850. Bilhetes desde já á venda.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto
HOJE — 16 de julho de 1918 — HOJE
NO S. JOSE'
Tres sessões — A's 7, 8 3|4 e 10 1|2
Successo da brilhante fantasia
O CARADURA
de GUILHERMINA ROCHA
No Carlos Gomes
Duas sessões — A's 7 3|4 e 9 3|4
MAXIXE
Dia 19 — FANTOCHES DO DIABO.